

## Prefeito de Cork...

## UM GRANDE RESTAURANTE NA "TERRASSE" DO PASSEIO PÚBLICO

O Sr. prefeito, para fazer o arrendamento, envia uma mensagem ao Conselho



A "Terasse" do Passeio Públco, onde o Sr. prefeito quer permitir a construção de um restaurante.

O Sr. prefeito enviou, hontem, ao Conselho Municipal, a seguinte mensagem:

"Parecendo razoável que se apresente a parte d'ho lado do mar do Passeio Públco para o estabelecimento de um restaurante, peço que o Conselho me autorize a abrir concorrência pública, afim de que possa a Prefeitura contratar, com quem mais tem vantagens, oferecer, o arrendamento do terreno do mesmo Passeio, com a condição de nello construir um restaurantevidrado, conforme o plano que juntamente, no prazo máximo de um anno e com revisão para a Municipalidade no fim de 30 annos.

Desse modo, servindo ao interesse público d'ho possuir um restaurante de um aluguel mensal, que não poderá ser pequeno, não tendo a Prefeitura nenhuma despesa fazer.

E' pensamento do Dr. Carlos Sampaio levar a effeito esse melhoramento logo que o Conselho conceder a autorização solicitada.

O Sr. prefeito quer permitir a construção de um restaurante.

O Sr. prefeito enviou, hontem, ao Conselho Municipal, a seguinte mensagem:

"Parecendo razoável que se apresente a parte d'ho lado do mar do Passeio Públco para o estabelecimento de um restaurante, peço que o Conselho me autorize a abrir concorrência pública, afim de que possa a Prefeitura contratar, com quem mais tem vantagens, oferecer, o arrendamento do terreno do mesmo Passeio, com a condição de nello construir um restaurantevidrado, conforme o plano que juntamente, no prazo máximo de um anno e com revisão para a Municipalidade no fim de 30 annos.

Desse modo, servindo ao interesse público d'ho possuir um restaurante de um aluguel mensal, que não poderá ser pequeno, não tendo a Prefeitura nenhuma despesa fazer.

E' pensamento do Dr. Carlos Sampaio levar a effeito esse melhoramento logo que o Conselho conceder a autorização solicitada.

A grande reunião de hoje dos acadêmicos cariocas

O SENADOR RUY BARBOSA VAE SER CONVIDADO PARA INTERPRETE DA MOCIDADE

O "Centro de Estudantes da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais" e a "Sociedade de Estudos Nacionais", iniciadores da festa da mocidade brasileira aos reis belgas, realizam, hoje, às 4 horas da tarde, no edifício da Faculdade de Direito, à rua do Cattete 243, uma sessão preparatória da Comissão Central, que está assim constituída:

— Hadolito Vallaão — presidente do Centro de Estudantes.

— Canón Sussekind de Menionca — presidente da Sociedade de Estudos Nacionais.

— João Fina Sobrinho — do Centro de Estudantes.

— José Rodrigues Simões — da Sociedade de Estudos Nacionais.

— Floriano de Castro Faria — da Sociedade de E. Nacionais.

— Admar Oliveira — da Faculdade de Direito.

— João de O. Melo Junior — do Centro de Estudantes.

— Elias de Oliveira — presidente do G. J. Cândido de Oliveira.

— Sizílio Rodrigues, redactor-chefe da "A Epoca".

— Fabio Leone de Rezende — Faculdade de Direito.

— Cezar Gonçalves — da Faculdade de Direito.

— Alvim Schimmeipfeng — presidente do Directorio A. da E. Polytechnica.

— Martinho Mourão — secretario do Directorio.

— Paulo Accioly de Sá — da Escola Polytechnica.

— Paiva Ramos — presidente do Gremio Francisco de Castro.

— Pecegueiro do Amaral — presidente da S. A. de Estudos medicos Nacionais.

— Francisco Bannitz — do Gremio F. do Castro.

— Edgard de Mendonça — da Escola de Belas Artes.

— Jayme Telles — da Escola de Belas Artes.

— Atílio Constantino Alves — da Escola de Belas Artes.

— Presidente da Associação Brasileira de Estudantes.

— Presidente da Aliança Acadêmica.

— Presidente do Centro Acadêmico Nacionalista.

— Presidente do Gremio da Academia de Comercio.

— Presidente do Gremio da Escola Normal.

— Presidente do Gremio da Escola Naval.

— Presidente do Gremio da Escola Militar.

— Presidente do Centro da F. de Philosophia e Letras.

— Presidente do Gremio Carlos de Laet.

Nessa reunião os acadêmicos resolverão convitar o Sr. conselheiro Ruy Barbosa para saudar, em nome da mocidade brasileira, S. M. o rei Alberto.

E' aprovado o tratado de Uma excursão aérea do rei Victor Emanuel

ROMA, 25 (Havas) — O rei Victor Emanuel visitou hontem pela manhã o aeródromo de Ciampino. Depois de percorrer todo estabelecimento, o soberano tomou lugar a bordo do dirigível "Roma" e voou sobre a cidade.

## OS SOBERANOS BELGAS NO BRAZIL

O rei Alberto entre seus compatriotas e os科学家 de Manguinhos

## O DIA DE HONTEM NO PALACIO GUANABARA

O dia de hontem no Guanabara não teve a agitação do precedente, sendo, relativamente, pequeno o número de visitantes.

A's 7 1/2, Sua Majestade o rei Alberto saiu para o seu banho costumeiro, em Copacabana, voltando, às 8 e 45, em companhia dos Srs. Drs. Pessoa de Queiroz e Catta Preta.

A's 10 1/2, Sua Majestade o rei Alberto, sendo acompanhado dos Srs. ministros, Barros Moreira, professor Barcelos, comandante Dujardim, conselheiro Tilkens, Conde D'Outremont, comandante Guilher e capitão Pessanha, Cavalcanti, deixaram o Guanabara, em demanda do edifício do "Derby Club", na Avenida, afim de comparecer a uma reunião oferecida pelo clube belga, regressando ao Guanabara às 12 1/2 horas.

Para o almoço de hontem de Sua Majestade, foram convidados, monsenhor Nols e o Sr. Mackenzie, proprietário do palacete de Copacabana, onde os reis têm mudado os seus quartos para o banho de mar e feito as primeiras refeições.

Foi servido o seguinte "menu": Mayonnaise de homard; Spaghetti au gratin; Cozido à belga; Poulet grille; Salada Paulista; Charlotte Russe; Fruits; Desserts.

Durante a refeição a orquestra executou os seguintes números: "Puccini", "Waletier", "Premier amour", A. Benoist; "Humor-ske", A. Ovarak; "Vecchio Minuetto", G. Sgambati; "Mignonne", R. Friml; "Rondo", W. M. Mozart; "Marche burlesque", Lanciani; "Chanson de Fortunio", A. Messager.

Após o almoço de S. M. o rei Alberto, o Sr. presidente da Repub'ca, acompanhado do chefe da casa militar da presidência.

Ma s a noite às 2 1/2 horas, Sua Majestade o rei Alberto, o Sr. presidente da Repub'ca e os comitês da presidência saíram para fazer uma visita no Instituto Oswaldo Cruz, onde voltaram, chegando ao Guanabara, às 5 1/2 horas da tarde, Sua Majestade a Rainha permanecendo em seus aposentos, durante toda a noite.

A's 3 horas, mais ou menos chegaram ao Guanabara a Sra. Epitácio Pessoa e digníssima filha.

A's 3 1/2 Sua Majestade a Rainha, a companhia da sra. e senhor Epitácio Pessoa, da conselheira de Estado Chimay, do professor Nolfi e o comandante Nobreza, dis-



S. M. o rei Alberto entre seus compatriotas, hontem, no Derby Club

dirigir-nos, para essa audiencia, por meio de seguinte carta firmada pelo ministro belga:

"Legacion de Belgique. N. 1.314. Rio de Janeiro, le 24 septembre, 1920 — Monsieur le Directeur — Dés son arrivée à Rio de Janeiro, le Roi a eu le désir d'entrer en rapport direct avec la presse brésilienne. Les engagements déjà pris antérieurement par Sa Majesté n'ont pas permis de réaliser cette intention jusqu'ici, mais le Roi recevra en audience particulière lundi prochain, à onze heures et un quart, au Palácio de Guanabara, les Directeurs de quelques uns parmi les principaux journaux de la capitale, ce qui n'implique en ce qui concerne les autres journaux aucune mancança de leur importance, ni aucun oubli des sympathies qu'ils ont témoignées à leurs Majestés ainsi que à la Belgique elle-même.

Vous êtes, comme Directeur de

"O Imparcial" parmi les cinq ou six personnes qui seront régues à cette occasion. Je vous prie donc de vouloir bi ne vous trouver au Palácio de Guanabara au jour e heure indiqués.

L'Officier de service auprès du Roi vous conduira auprès de Sa Majesté.

Veuillez agréer. Monsieur le Directeur, l'assurance de ma considération, la plus distinguée.

Le Ministre de Belgique.

Monsieur le Directeur de "O Imparcial".

UM ALMOÇO INTIMO AOS JORNALISTAS BELGAS

Realizou-se hontem um almoço intimo oferecido aos jornalistas belgas Srs. Charles Bernard, Nic Barthelemy e Louis Pierard, por um grupo de intelectuais brasileiros.

Sentaram-se, à mesa, além desses nossos colegas belgas, os Srs. Irineu Machado, Miguel Couto, Coelho Neto, Alberto de Oliveira, Osorio Duque Estrada, conde de Affonso Celso, Eloy Pontes e Octavio Brito.

Ao champagne, falou em primeiro lugar o Sr. Miguel Couto, que saudou os nossos hospedes, e, depois, Coelho Neto, que bebeu à prosperidade da Belgica.

O Sr. Irineu Machado explicou os intulos desse almoço e justificou a ausencia por motivos de força maior, dos Srs. Afrânia Peixoto, Luiz Murat e Goulart de Andrade.

O Sr. conde de Affonso Celso saudou a imprensa belga e o Sr. Louis Pierard, imprensa brasileira.

Durante o almoço reinou uma grande cordialidade entre os assis-

tos.

A ASSOCIAÇÃO BRAZILEIRA DE ESTUDANTES FAZ UMA SAUDAÇÃO AOS SOBERANOS BELGAS.

A Associação Brasileira de Estudantes enviou aos reis da Belgica, por intermedio, do ministro Sr. Ro-

byn Schneidauer, a seguinte saudação:

"Excellencia. Em nome da mocidade brasileira, que viveu os dias horrenos d'ho terror e martyrio da Belgica, no momento em que, assim, ella salvava a civilisação e as conquistas mais sagradas da Humanidade da onda de barbaria que a ameaçava derrocar até aos seus aldeias. A Associação Brasileira dos Estudantes sentir-s'á muito honrada se V. Ex. Sr. ministro, apresentar aos gloriosos soberanos belgas a segurança de sua profunda admiração e os votos que ella faz pe' a felicidade pessoal de suas majestades.

Rogando a V. Ex. que saude o Rei-Soldado e Sua Majestade a rainha Elsabeth, cuja doce imagem tutelar para todo o sempre está gravada em nossos jovens corações e eternamente viva na gratidão de todos os povos civilizados da terra, permitta, Sr. ministro, que lhe declaremos que a Associação Brasileira de Estudantes nã faz agora mais do que renovar os protestos de seu grande amor pela causa da Bélgica, já expressados em 1914, ao Sr. Delcambre, então ministro da Belgica no Brasil em uma ordem do dia, votada por sua assembléa, verdadeira interprete da mocidade brasileira, a pronosticada destruição de Louvain pelas tropas alemãs.

Queremos aceitar, Sr. ministro, os agradecimentos da associação e, por sua vez, os da mocidade do Brasil, que, tendo aprendido a amar a Liberdade e o Direito nas lições magnificas que lhe têm sido ministradas pela vida luminosa de Ruy Barbosa, o apostol formidável da democracia, não quecerá nunca o exemplo dos valentes compatriotas de V. Ex. durante os poucos anos da guerra.

A S. Ex. o Sr. Robys Schneidauer, ministro plenipotenciário da Bélgica junto do governo do Brasil.

PARA A CONFECÇÃO DO ALBUM BRAZIL-BELGICA

Hontem, o Sr. Pio Dutra, com o fim de auxiliar o artista Lazzari na confecção de um album Brasil-Belgica, apresentou um projeto ao Conselho autorizando o prefeito a dar a esse sacerdote a quantia de 30.000\$000.

Na justificativa desse projeto, o Sr. Pio Dutra diz que, conforme verificou pessoalmente, o custo desse album irá além de 200.000\$000.

# HAMLET E A PATHOLOGIA DO ESPÍRITO

Nas na, por certo, na história condão do "divan", forrado de almofadas, umas sobre as outras, e das vidas de quatro ou cinco genios que dada a actividade intelectual à indagação incessante do que se passa por dentro de nós, nesse labirinto impenetrável onde o espírito trabalha, incogita maior a desafiar os decifradores de problemas psychologicos que esse sobre o admirável Hamlet.

Quando recordo a sua figura que é para mim de magico encantamento, e me fico a olhar-o, com os olhos d'alma, descobrindo-lhe nos traços timidos e ouvidos, indecisão e impulso, audacia e amor — parejo-me que corre por seus nervos, percorre e suavemente, a propria essencia de todos os paradoxos da vida.

Hamlet é o paradoxo a sorrir e a falar... O sangue de dentro das suas veias é em si mesmo incoerencia e contradição. Nasceu com o sangue azul, da casa real, mas continua fidalgo de baixo quilate.

Parece a esses nobres que têm a desventura de viver em castigo eterno, restringindo seus instintos e as ambigüezas de sua intelligencia. Não lhes é permitido o sabor picante da cultura de arte, nem a riqueza dos sons thesouros de scienca e philosophia.

Quando querem penetrar os escaninhos íntimos da natureza, vêm logo a acompanhá-los o lembrete que é dado aos que têm o defeito da curiosidade... Curiosidade profana de quem quer compreender os phenomenos da vida é signal evidente de bastardia e plebeismo.

Hamlet é a hesitação que caminha, e pára, olha, interroga e supõe; é a chama que adeja, um instante, e aos poucos se desfaz; a incerteza sonhadora que se agita, atordoadamente, de duvidas que assaltam o entendimento, e logo despois queima como lava e explode como vulcão.

Nesta figura, cujo sofrimento deserta a sympathia e a piedade dos mais felizes, todos nós encontramos um pouco de nós mesmos. Por isso consentimos que a nossa imaginação se embriague na miragem, e vamos alimentando, através de anályses perigosas e ás vezes cruel, as mil e uma conjecturas com que a fantasia encandeada nos empolga o espírito.

Diz-se por ahi, nas annotações das críticas sérias, nos comentários eruditos, e até nas conversas vaidosas dos doutrinadores de sábio — tudo isso com insistência que no fundo é orgulho e ostentação — que o pobre Hamlet é um tipo à parte, de textura especial, tendo no cérebro coisas mais ou coisas menos, rebento dessa casta de individuos plasmados fóra da bitola humana.

É interessante notar-se que o raciocínio mastiga e digere estes disputationes e sempre fica orientado para o mesmo sentido — como estes ótimos animais bem humados e que merecem a santidad dos céos, com aptidões para serem aproveitados na charrua e nunca no magistério, excelentes amigos que têm ensinado a muita gente metaphysica e elegancia, principalmente a elegancia de usar antónimos...

A elegancia dos antólihos é também o privilégio de uma certa classe de homens. Além do mais, myos quasi sempre, alguns imprestáveis por cegueira incurável — são ilhas que têm aberto um caminho de ironias e sorrisos aos experimontadores do ridículo.

Todos estes tipos de homem que se enfeitam de antólihos psychicos ainda não foram porém classificados a rigor. A enumeração que elas comportam é longa e fastidiosa; seus caracteres variam à mercê de um sem número de circunstâncias mal determinadas. E enquanto não tivermos umas encarnações de Balzac, com cores e artifícios do seu gênero, pululando aqui ali, nos altos e baixos da nossa sociedade, não podermos pensar em possuir obra definitiva a respeito.

Ha, por exemplo, o grupo interessante dos que não podem imaginar um gesto, um movimento, uma atitude, sem que lhes venha imediatamente ao pensamento o sentimento que aí se encontra — com "x+y", potencial de tal, raiz quadrada de qual, "a" linha, "b" linha. São povos individuos inofensivos, incapazes de perturbar a ordem publica... Tem, porém, a mania dos numeros e das letras matemáticas. E por causa dessa mania a nobreza plastica de uma atitude fica muitas vezes irremediavelmente perdida, estuprada no melhor que ella tem, nas linhas e no feito, voraz espeça de obsessão criminosa.

Ha os que são systematicamente eloquentes: é o grupo dos que não compreendem a bôa linguagem sem com palavras gordas, com pesada polpa e bôa casca exterior, desse que possuem a elasticidade suficiente para significar ao mesmo tempo tudo e nada. Entristecido sempre, e misturado a essa tristeza qualquer causa de fel e de acribina, quando me encontro de repente, sem poder cortar caminho, com esses cogumeiros, bafejados pelos ventos do grotesco e do ridículo, que brotam em toda estação do an-

ño, verão em Petropolis, inverno no Rio, deslavadamente ignorantes, ignorando até o respeito religioso aos ambientes sagrados. Não comprehendem o que significa a penumbra macia dos salões, onde o ar é suave e se sente ressorcer o perfume das mulheres... o canto es-

## U IMPARCIAL

para os edos... Em torno e ambiente nada velo... é também fumaça e cinza. Mas dentro de sua alma a fumaça toma corpo, a cinza se reacende... e os seus olhos brilham com clarão estranho como a exprimir a angústia íntima de vingança, o desírio de justiça e vindicação, o ódio humano dos que podiam ter e não têm felicidade...

MAURICIO STUDART.

## ECHOS

### O TEMPO

Situação geral da atmosfera às 8 horas de hontem:

Prosegue em sua marcha rápida para o NE o anticiclone hontem assinalado; o centro dessa grande área de altas pressões está localizado sobre Corrientes, Santa Fé e parte da região oeste do território riograndense. A temperatura média do capital, ante-hontem, foi de 21,7° e 22° acima da normal.

Probabilidades do ameno até as 4 horas da tarde de hoje:

Estado do Rio (previsto geral):

Tempo — Incerto e mào, passando a instável.

Temperatura — ainda em declínio.

Distrito Federal e Niterói:

Tempo — Incerto e mào, passando a instável de dia (3).

Temperatura — em declínio à noite, estival de dia (3);

Ventos — de sudoeste a sueste, alinhados e frescos (3).

Escala de provabilidades:

1) muito provável.

2) provável;

3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegráfico: nacional, fraco; estrangeiro, bom.

\*\*\*

PAGAMENTOS:

PREFEITURA — Serie pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos:

Professores elementares, expediente aos mesmos, additivos e em disponibilidade, regentes de turmas da Escola Normal, serventes de escolas de aluguel, de J a Z, referente a agosto e subvenção ao Hospital Hahnemanniano.

Conferenciou hontem demoradamente com o Sr. presidente da Republica o Sr. Carlos de Campos, "leader da maioria na Camara.

Conferenciou, hontem, com o Sr. ministro da Fazenda o Dr. Monteiro de Andrade, presidente do Banco do Brasil.

\*\*\*

0 Sr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica, que anteriormente partiu para Minas, acompanhado da sua Exma. família, não seguiu em carro especial, como foi noticiado.

S. Ex. viajou em carro commun, tendo pago as passagens das pessoas da sua comitiva.

A Associação Commercial recebeu hontem, do Sr. sub-secretario das Relações Exteriores o seguinte ofício:

"Senhor presidente — Transmitem a V. S. pedindo que de conhecimento aos negociantes exportadores, o telegramma recebido da nossa Legação em Athenas do teor seguinte:

"Consul Galatz pede transmittir firma Santos Amaral Galatz compradora seguintes artigos grande quantidade, folhas tabaco bôa qualidade proprias fabricação charutos, assucar branco barris ou sacos. Amostras pregos cit Galatz dirigidas este Consulado."

Tenho a honra reiterar a V. S. os protestos de minha estima e consideração" — (a.) Rodrigo Octavio.

## REGIMEN PARLAMENTAR

Citei eu hontem alguma dos comentários ouvidos no meio do povo, revelando um estado de espírito muito especial sobre a forma do governo que nos rege. Em muitos havia apenas a dúvida. Em outros havia pena de que a situação tivesse mudado. Mas em outros havia francamente o desejo de que as coisas voltassem ao seu estado anterior, e que a nós também fosse dado o rei. No seu juizo simplista diria uma velhice a alguém, que lhe dava explicações sobre a conducta de Alberto: "Mas si elle é assim tão bon, por que não vem ser o nosso rei?"

Parce-me que a verdade razão desse estado de espírito está nas condições éthicas e sociologicas de nosso povo. O carácter affectivo, a incapacidade de abstracções, — cream esse respeito, mixo de amizade e confiança, por aquele que representa o supremo poder e a quem, por uma crença ancestral, os povos simples continuam a atribuir qualidades quasi divinas. Em povos assim seria necessário que o Poder fosse corporificado em alguém, muito acima das contendas da vida quotidiana.

Quer isso dizer que subcrevemos conceitos semelhantes ao da velhice?

Não. Mas o que parece resultar evidente de tais observações é que a forma republicana tem de se adaptar entre nós a essas circunstâncias especiais criadas pelo carácter do povo. Ora, o regimen presidencial é de todas as fórmulas republicanas a que pior satisfaz a essas condições. O presidente da Republica no nosso regimen, não guarda, dos factos diários da vida do país, a distância necessária a dar-lhe relevo e abrigá-lo dos choques resultantes da luta de interesses. Ele está em constante interrogação dos mínimos acontecimentos. Ele arca com a responsabilidade de todas as deliberações. Ele é factor máximo, o causador oficial do bem e do mal.

E como a natureza humana é antes pessimista do que optimista — elle centraliza os odios as imprecações as objurgatórias. Em vez de ser um recurso supremo para o qual se apelle em desespero de causa, na ilusão de alcançar um lenitivo por ação sua, elle está no proprio fundo do mal, da qual não resta mais apelo nem agravo. Particulante

comissões dos factos anedóticos, não

para os edos... Em torno e ambiente nada velo... é também fumaça e cinza. Mas dentro de sua alma a fumaça toma corpo, a cinza se reacende... e os seus olhos brilham com clarão estranho como a exprimir a angústia íntima de vingança, o desírio de justiça e vindicação, o ódio humano dos que podiam ter e não têm felicidade...

MAINHO STUDART.

## DOMINGO, 26 DE SETEMBRO DE 1919

### A MENSAGEM DO SR. MILLERAND AO PARLAMENTO

O presidente da França em cara, com grande elevação de idéias, os mais serios problemas de seu paiz

O tratado de Versalhes, com os instrumentos diplomáticos que o acompanharam ou se lhe seguiram, constitui a carta fundamental da nova Europa e do mundo. Nossa diplomacia velará pela sua execução estrita.

Invariavelmente ficas ás alianças aprimoradas para todo e sempre com o sangue derramado em commun, veremos com solicitude vigilante que nenhum agravo seja feito aos interesses e direitos das nações agora credoras ou renascidas da historia.

Nossa democracia funda legitimas esperanças no progresso da Liga das Nações, mas o direito estaria votado à impotencia e à derrota se não se escudasse na força. O exercito, que é a nação de pé para sua defesa, achou para qual os chefes illustres, formados pela Republica nessa Escola de Guerra, de que a sua historia dirá que foi a mestra da Victoria. Nossos marinheiros mostraram-se dignos esmolas dos seus camaradas de exercito de terra.

A Argelia, os protectorados e as colonias, cujo admirável progresso é um testemunho do genio e da tenacidade dos estadistas republicanos, pagaram largamente de todas as maneras a sua vida para com ametralladora. Esta é a sua gloria.

Sem dúvida, um dos resultados, é não o menor nem o menos desejável, da luta que durante tão largos meses ensanguentou o nosso solo deve ser a redução do serviço militar. Realizando esse objectivo, tanto que saberemos conciliar as exigências das nossas necessidades económicas com a defesa nacional. Bem sabemos aliás que nunca appellariam em vão a consciência nacional.

Nas horas mais críticas as mulheres rivalizaram com os homens em firme e inteligente empreendimento. A clara razão francesa, maravilhosa aliança de bom senso pratico e de idealismo, não perdeu jamais em nenhum momento o seu perfeito equilíbrio.

Mal saída da mais temerosa das tormentas, nossa cara França entra-se com ardor febril aos trabalhos de paz, com sua calma e soberana domínio de si mesma, causa paixão admiração ao mundo. Este exemplo será contagioso.

Todas as concepções sociais têm direito à luz. Nenhuma, porém, de pretender impor-se pela violencia. Esta velha fórmula — A Liberdade na Lei — A razão humana concorreu ao fruto de uma experiência realmente adquirida. A Republica Francesa tomou por divisa a regência universal.

A Republica edificou pedra por pedra uma legislação de trabalho e previdencia capaz de supportar hois era dia a comparação com os monumentos análogos construídos no exterior.

As mulheres, em particular, orgulhosamente expressaram, orgulhosamente, os seus direitos, para serem respeitadas executadas, de um poder Executivo, livre sobre o controlo do Parlamento e de um Poder Judiciário independente.

A Nação está para sempre presa ao regimen republicano, que depois de ter separado erros e desafios da poder pessoal, terminou a sua obra de reconstrução da unidade da patria.

O sufrágio universal domine. Suas vontades livremente expressas pelo orgão dos seus representantes eleitos preclamam, para serem respeitadas executadas, de um poder Executivo, livre sobre o controlo do Parlamento e de um Poder Judiciário independente.

Mal saída da mais temerosa das tormentas, nossa cara França entra-se com ardor febril aos trabalhos de paz, com sua calma e soberana domínio de si mesma, causa paixão admiração ao mundo. Este exemplo será contagioso.

Todas as concepções sociais têm direito à luz. Nenhuma, porém, de pretender impor-se pela violencia. Esta velha fórmula — A Liberdade na Lei — A razão humana concorreu ao fruto de uma experiência realmente adquirida. A Republica Francesa tomou por divisa a regência universal.

As mulheres, em particular, orgulhosamente expressaram, orgulhosamente, os seus direitos, para serem respeitadas executadas, de um poder Executivo, livre sobre o controlo do Parlamento e de um Poder Judiciário independente.

Parce que se tenha uma noção dos embargos, aos quais houve de enfrentar, basta recordar um aspecto interessantíssimo: ao tomar conta do governo do Estado, o Sr. Lauré Sodré averiguou que nem escravos regularmente existia. Os pagamentos se efectuavam sem regra, sem método, desordenadamente determinados por ordens do Palacio.

Um simples episódio da vida do que era esse Estado de animais: recentemente a viuva do ex-governador reclamou do Estado a soma de 12.000\$00 de honorários que dizia ser devidos à seu esposo. Não havia documento que provasse a perfeita procedência da reclamação, mas também o Estado de nenhum direito para lhe demonstrar a inexistência; e, em tais termos, indefeso teve de se singr a alegação da pessoa interessada, attendendo-a e dando-a por falsa de que a quantia pleiteada não fosse muito maior...

Parce que se não é preciso acrescentar, para que fique patente que o homem que ora se encontra à testa dos destinos do Pará, embora animado de riqueza, de orgulho atingiu, devido ao seu caráter, a sua vida, que lhe demonstrar a inexistência; e, em tais termos, indefeso teve de se singr a alegação da pessoa interessada, attendendo-a e dando-a por falsa de que a quantia pleiteada não fosse muito maior...

Parce que se não é preciso acrescentar, para que fique patente que o homem que ora se encontra à testa dos destinos do Pará, embora animado de riqueza, de orgulho atingiu, devido ao seu caráter, a sua vida, que lhe demonstrar a inexistência; e, em tais termos, indefeso teve de se singr a alegação da pessoa interessada, attendendo-a e dando-a por falsa de que a quantia pleiteada não fosse muito maior...

Parce que se não é preciso acrescentar, para que fique patente que o homem que ora se encontra à testa dos destinos do Pará, embora animado de riqueza, de orgulho atingiu, devido ao seu caráter, a sua vida, que lhe demonstrar a inexistência; e, em tais termos, indefeso teve de se singr a alegação da pessoa interessada, attendendo-a e dando-a por falsa de que a quantia pleiteada não fosse muito maior...

Parce que se não é preciso acrescentar, para que fique patente que o homem que ora se encontra à testa dos destinos do Pará, embora animado de riqueza, de orgulho atingiu, devido ao seu caráter, a sua vida, que lhe demonstrar a inexistência; e, em tais termos, indefeso teve de se singr a alegação da pessoa interessada, attendendo-a e dando-a por falsa de que a quantia pleiteada não fosse muito maior...

Parce que se não é preciso acrescentar, para que fique patente que o homem que ora se encontra à testa dos destinos do Pará, embora animado de riqueza, de orgulho atingiu, devido ao seu caráter, a sua vida, que lhe demonstrar a inexistência; e, em tais termos, indefeso teve de se singr a alegação da pessoa interessada, attendendo-a e dando-a por falsa de que a quantia pleiteada não fosse muito maior...

Parce que se não é preciso acrescentar, para que fique patente que o homem que ora se encontra à testa dos destinos do Pará, embora animado de riqueza, de orgulho atingiu, devido ao seu caráter, a sua vida, que lhe demonstrar a inexistência; e, em tais termos, indefeso teve de se singr a alegação da pessoa interessada, attendendo-a e dando-a por falsa de que a quantia pleiteada não fosse muito maior...

Parce que se não é preciso acrescentar, para que fique patente que o homem que ora se encontra à test



# Actos do Governo

## GUERRA

O Sr. ministro indeferiu o requerimento do major Alexandre Galvão Bueno, pedindo trancamento do matrícula na Escola da Revisão do Estado Maior.

Ficou addido ao Departamento da Guerra o major Achilles Mariano do Azavedo.

Camisas de brim kaki — O Sr. ministro declara que autorizou a Directoria da Administração da Guerra a continuar a fornecer, às diversas unidades do Exército, camisas de brim kaki, até a extinção do respectivo "stock", conforme pede a mesma directoria, e que as unidades que possuem esta peça de fardamento em seu "stock" de guerra, devem substituir, criteriosamente, a juiz dos respectivos comandantes por túnica de brim, de modo que o referido "stock" fique constituído unicamente por peças do plano actual, como também propõe aquela directoria.

Não existindo mais segundos sargentos agregados à arma de artilleria, o Sr. ministro declara que a 24 de outubro autorizou os comandantes de regiões e circunscrições militares a mandar fazer promoções dos terceiros sargentos para o preenchimento das vagas diariamente postas na citada arma. (Aviso número 581 de 24 de setembro de 1920).

O Sr. ministro resolveu conceder licença ao 2º sargento Thomás Covalcanti do Queloz, do 1º B.I., addido ao 3º B.I., ao cabo do esquadra Saturnino da Sant'Anna Filho, da 1ª C.M., e aos civis Alvaro Teixeira Villarinho e Alvaro Bragança para se matricularem na Escola de Veterinária do Exército, devendo apresentar os documentos exigidos pelo Regulamento da mesma Escola.

O Sr. ministro declara que o major Felisberto do Amaral Pelxoto e o capitão José dos Mares Muriel da Costa, adjunto da Repartição do Estado Maior do Exército e ajudante do chefe da mesma repartição, respectivamente, depois de desligados desta, por efeito de promoção, ficavam ali addidos o primeiro até terminar o curso de revisão em que está matriculado e o segundo até concluir a tradução de regulamentos de que está incumbido.

Apresentaram-se ao Departamento da Guerra os seguintes oficiais: capitães João Paulo de Miranda Nunes, do Q.S., por ter sido nomeado assistente do comando da 2ª brigada de infantaria; João Augusto Mendes Antas, do 13 B.C., por ter sido posto à disposição deste Departamento pela 1ª região para servir num conselho de inquérito; Euclides Lorette, do 6º B.A.C., por ter de funcionar em um conselho de guerra permanente do qual é juiz substituto; 1º tenente intendente Henrique do Nascimento Gonçalves, por ter sido classificado no 3º R.C.I., segundo tenentes: Eduardo de Carvalho Chaves, do 15 B.C., por ter de regressar a sua unidade; Octávio Luz Pinto, do 5º G.A.M., por ter sido atraído ao Hospital Central do Exército e seguir a unidade a que pertence.

— Serviço para hoje, domingo, 30: Dia no Quartel General da divisão, capitão Ildefonso Escobar. Dia no posto médico da Villa, 1º tenente médico Dr. João Pires da Silva Filho.

Auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Eduardo Chaves Guimardes.

## PULMONAL

Para tosse, bronchites, astmas e doenças pulmonares

Ex-delegado da 19 circunscrição

Ilustre amigo Dr. Paulo da Cunha

Tenho o maior prazer em comunicar-lhe que os meus dois filhos já estão completamente curados da tosse que os affligiu, há longo tempo, apenas com uso do excellento preparado PULMONAL, que V. lhes receitou.

Pôde fazer uso desta como lhe convier.

Do seu amigo obrigado. — Dr. J. B. TOURINHO — Em

5-7-1900.

Em todas as drogarias e farmacias — Agentes: SILVA, GOMES & C. — 1º de Março, 149 e 151 — RIO.

## FIGURINOS

### ACTOS DO SR. PREFEITO

#### O vice-diretor da Escola Normal — A nova rua Castro Menezes

O Sr. prefeito, em data de ontem, sancionou a resolução do Conselho Municipal, que regula a abertura de ruas no Distrito Federal, e dá outras providências.

Por essa lei nenhuma rua ou praça poderá ser franqueada ao público, sem a prévia aceitação e aprovação da Prefeitura.

Em data de ontem, o Sr. Prefeito "vetou" a resolução do Conselho Municipal, que fixa em 1º de março a abertura dos trabalhos escolares em estabelecimento de ensino profissional.

O Sr. prefeito, por acto de ontem, designou o professor da Escola Normal, Alfredo Raymundo Richard, para servir como sub-diretor da mesma escola.

Na mesma data, foi exonerado, a pedido, o despachante municipal Raul Pereira.

O Sr. prefeito baixou ontem, um decreto, reconhecendo como logradouro público, com a denominação oficial aprovada de rua Castro Menezes, em Irajá, o logradouro conhecido como rua Gaspar e que começa na estrada do Porto de Irajá, próximo ao leito da R. P. Leopoldina, com a extensão de 682 metros.

DR. JOÃO ABREU

Cura radicar das moléstias das vias urinárias com processos e apertos ultimamente descobertos. — Rua de S. Pedro n.º 63, das 11 às 19 horas. — Tel. Norte 5-302.

## NA PREFEITURA

Um presente de Mme. Epitácio Pessôa aos velhos do Asylo de S. Luiz

A senhora Epitácio Pessôa enviou uns velhinhos do Asylo de S. Francisco de Assis, 40 quilos de peixe.

Hontem, o director do Asylo esteve na Directoria de Higiene, comunicando aquele facto ao director a quem apresentou, para serem transmitidos, agradecimentos dos velhinhos.

O Círculo dos Operários Municipais enviou hontem um telegrama ao Sr. Prefeito, agradecendo o aumento provisório dos salários dos trabalhadores da Prefeitura.

“QUINADO GUICHARD”

Nos atingentes dias, botecos e restaurantes

# IODOLINO DE ORH

Precioso sucedaneo de óleo de fígado de bacalhau, das emulsões e das preparações jodadas. — O melhor tonico para crianças e pessoas anemicas. Fortalece e engorda em poucos dias. Recetado diariamente por notáveis clínicos, que attestam o seu alto valor terapêutico.

LEIAM OS ATTESTADOS

## NOTICIAS DE PORTO ALEGRE

### A nomeação para intendente provisório do tenente-coronel Cláudio — A 4ª Exposição Feira Agro Pecuária

Não se tendo realizado na época legal a eleição municipal em Jaguário, verificar-se-ia hoje, a completa encadernação da administração distrital, por designação do intendente provisório, este definitivamente assentada a nomeação do tenente-coronel Cláudio Nunes Pereira. Como, porém, este exerce actualmente idênticas funções em Uruguaiana, onde tem permanecido até o dia 27 de outubro vindouro, data em que passará a administração ao intendente eleito, Dr. Flores da Cunha, resolvê-lo é devidamente apropriado a nomeação do tenente-coronel Cláudio Nunes Pereira. Como, porém, este exerce actualmente idênticas funções em Uruguaiana, onde tem permanecido até o dia 27 de outubro vindouro, data em que passará a administração ao intendente eleito, Dr. Flores da Cunha, resolvê-lo é devidamente apropriado a nomeação do tenente-coronel Cláudio Nunes Pereira.

— Sr. ministro transmittiu ao secretário da Câmara dos Deputados os mensagens presidenciais sobre a necessidade da abertura dos créditos especiais de 349.794\$179,00, para pagamento à Companhia Cessionária das Obras do Porto da Bahia, de juros correspondentes ao capital empregado nas obras daquela porto, durante o 2º semestre do ano passado, e de 1.559.602\$000,00, e 25.311\$861,00, para pagamento da dívidas de exercícios finados dos diversos ministérios.

— O Sr. ministro da Fazenda concedeu prorrogação de prazo por 30 dias a Cesar Augusto dos Reis, despachante aduaneiro, nesta capital, para prestação da respectiva fiança.

— Por mim, terá a Companhia Madeira Mamoré Railway, o seu contrato registrado pelo Tribunal de Contas, o Sr. ministro, ouvido aquele tribunal, resoluído recusar confirmação de isenção de direitos para o material que forá despachado mediante termo de responsabilidade.

— Em solução a um ofício em que o inspector da Alfândega da Bahia pedia a concessão de crédito de 36.000\$, para aquisição de lanchas para a aludida Alfândega, o Sr. ministro mander declarar já ter pedido no Congresso Nacional o necessário crédito.

— A Directoria da Despesa Pública concedeu hoje a Delegacia Fiscal em Pernambuco o crédito de réis 17.054, para pagamento da quarta quota da subvenção que compete à Faculdade de Direito de Recife.

— Sr. ministro designou o agente fiscal de imposto de consumo, no Município de Pernambuco.

— A Directoria da Despesa Pública concedeu hoje a Delegacia Fiscal em Pernambuco o crédito de réis 17.054, para pagamento da quarta quota da subvenção que compete à Faculdade de Direito de Recife.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.650, relativa à gratificação do gerente da Caixa Económica, a que fez jus o contador da Delegacia Fiscal em Goiás no período de 5 de março a 31 de dezembro do ano passado, em que substituiu naquela cargo o respectivo delegado fiscal.

— O Sr. ministro autorizou o pagamento da importância de 655.6

# A sociedade e suas instituições condenadas... por um condenado

## J DESPERO DO CABO RAMOS - UM LIVRO QUE ALBINO MENDES VAE PUBLICAR

Trechos do livro:

"ALGEMAS" — Sabendo que Albinho Mendes, quando estava em Montevideu, escrevera um livro de critica das prisões e da justiça apelada, procuraram-o, assim diz, a título de curiosidade, publicarmos aqui alguns trechos desse livro. Porém, eoubemos, porém, que o original não se encontra em seu poder, mas sim em mãos de um amigo em liberdade. Podemos dar publicidade a alguns trechos dessa obra.

"O autor dessas linhas — diz —



Albino Mendes

famoso forçado — não vem aqui falar estylo nem fazer literatura. Vem contar verdad. Verdades como punhos ameaçadoramente orgulhos. Vinganças, ameaças, violências, nada o fará retroceder. Ha de publicar tudo. Sobre os criminosos, que à sombra da imprensa publica, têm tripudado impunemente sobre a desgraça dos infelizes encarcerados, dos violentados de todas as espécies, cálida, por f'm, o castigo em braço desse livro de fogo.

A data em que se passa tudo o que se descreve, o autor habitava, como dito, a cel. n. 110 da 3<sup>a</sup> galeria da Casa de Detenção. E' um autor-testemunha. Só escreve o que viu e o que sentiu. Não fantasia, mas depõe. O tribunal é a consciência pública, o coração e o cérebro de alguns homens nobres e honrados, que felizmente ainda os tem o Brasil; e, sobretudo, é para o povo que ele escreve, para que o povo saiba o que com ele fazem, o que delle fazem.

E não só o interior da Detenção ocuparia as páginas desse livro. Aquelas que de fôra podiam e deviam impedir violências e infamias e o não fizeram; os que tinham a seu cargo o velar pela justiça e adormeceram na inércia delictuosa e claudicante; os que à sombra da indiferença do meio e da decadência do fôro, iam como gente do direito arrancar, roubar ao processo, ou já sentenciado, os miseráveis dinheiros seus ou das famílias... advogados sem dignidade e rapaces, promotores da justiça pública, juizes, ministros — todos têm lugar aqui; para todos há de chegar, sobre o papel da verdade, ignas palavras de reprovação."

No capítulo III:

"... o surrago de algez lhe tombava subitamente sobre o dorso nu, e aí lhe deixava impressas por largos dias as "providências" para a sua reclamação humanitária e justa..."

Era assim... em pleno reinado da jurisprudência moderna. Belas palavras da discussão boas; liras nôtrulas de sciença jurídica; relatórios ministeriais; legislações; sentenças de juizes, por vezes luminosas; remodelações, afans de regeneração... tudo isto parece que se quebrava de encontro aos muros da Bastilha de Frei Caneca, semelhante a lancha de D. Quixote, arremetendo contra moinhos de vento..."

No capítulo VII:

"Jan-Jão, às vezes affigia-o o meu processo. Falava, então, cortiço:

"O Sr. Albino, que me diz o senhor?"

"Homem, Jan-Jão, o que queres tu que eu te diga? Na minha opinião, tu' deves ser absolvido. E' bem verdade que tu' foste passar a cedula falsa, mas como só o dolo é que se põe, eu creio que tu' não devas ser punido. Ista é o que eu creio, porque estou daqui, do silêncio e do isolamento da minha cela, e 'er malo caro no mundo e na justiça. Mas, olha: o delegado pôde, que devia logo de principio fazer um estudo sério do teu caso e verificar a fundo o teu proceder, não o fiz. E não o fiz, porque, julgando cumprir um dever, entarado, te remeteu a ti para a Detenção, e aos autos para o Juiz. O Juiz, entendo, que devia pelo menos convocar comitigo, a nós, uma hora bem puxada, e eu fui f'co, ler tua tua e tua essa impenitência, e a ignorância, que aquela te trouxe, não o fiz. E mitou-te a perguntar-lhe o nome, se tinha advogado, se tinham algum motivo para que a que atribuiste a tua denuncia. Tu' fuias de boas aí, se não, com desinteresse; e o Juiz, por f'm, ouviu que tu' tinhas a que tu' dizias que tu' tinha a

nota, que já lá fôrás passar outra dias antes (que era, afinal, a de seu cumprimento); e isso, que, devia, provar a tua ignorância, prova exactamente o contrario: a tua culpa. O Juiz que teus Juíz é outro que não o do sumário. No dia do julgamento, ele tomou mais que fazer, nem ouve as testemunhas: são dispensadas.

O que tem de ser já lá está encripto no sumário; e o que lá está escrito — é que tu pareces a nota... —

"O Sr. Albino, mas eu sourei condenado?"

Para o acamar, dizia-lho eu:

"Talvez não, Jan-Jão; talvez o Juiz repare na tua edade.

"E se me condenar, quantos anos me dará?"

"Conforme. Pode dar-te o mínimo da pena. E' o que deve fazer, se tu condenar. Não tens agravantes e tens o bom comportamento. Dize-me c'á uma coisa, Jan-Jão: Tu' quando foste passar a nota sabias que podias ser condenado no maximo a 7 anos de prisão?"

"Eu não sabia, não senhor!"

"Isso sei eu, que tu' não sabias. E dize-me outra coisa: Se soubesses que tinhas de vir com certeza passar um mês sómente nes-

por tantos e tantos annos. E' contar que ao fim dessas luas todas o homem sac regenerado. Nem menos uma semana. E' a conta certa das influencias lunares... então, nada feito!..."

No capítulo XVI:

"De maneira que o cabo Ramos, ex-cabo do Exercito que tentou esconder o mariscal Hermes, não toma o que Juíz é outro que não o do sumário. No dia do julgamento, ele tomou mais que fazer, nem ouve as testemunhas: são dispensadas.

O que tem de ser já lá está encripto no sumário; e o que lá está escrito — é que tu pareces a nota... —

"O Sr. Albino, mas eu sourei condenado?"

Para o acamar, dizia-lho eu:

"Talvez não, Jan-Jão; talvez o Juiz repare na tua edade.

"E se me condenar, quantos anos me dará?"

"Conforme. Pode dar-te o mínimo da pena. E' o que deve fazer, se tu condenar. Não tens agravantes e tens o bom comportamento. Dize-me c'á uma coisa, Jan-Jão: Tu' quando foste passar a nota sabias que podias ser condenado no maximo a 7 anos de prisão?"

"Eu não sabia, não senhor!"

"Isso sei eu, que tu' não sabias. E dize-me outra coisa: Se soubesses que tinhas de vir com certeza passar um mês sómente nes-

por tantos e tantos annos. E' contar que ao fim dessas luas todas o homem sac regenerado. Nem menos uma semana. E' a conta certa das influencias lunares... então, nada feito!..."

No capítulo XVII:

"De maneira que o cabo Ramos, ex-cabo do Exercito que tentou esconder o mariscal Hermes, não toma o que Juíz é outro que não o do sumário. No dia do julgamento, ele tomou mais que fazer, nem ouve as testemunhas: são dispensadas.

O que tem de ser já lá está encripto no sumário; e o que lá está escrito — é que tu pareces a nota... —

"O Sr. Albino, mas eu sourei condenado?"

Para o acamar, dizia-lho eu:

"Talvez não, Jan-Jão; talvez o Juiz repare na tua edade.

"E se me condenar, quantos anos me dará?"

"Conforme. Pode dar-te o mínimo da pena. E' o que deve fazer, se tu condenar. Não tens agravantes e tens o bom comportamento. Dize-me c'á uma coisa, Jan-Jão: Tu' quando foste passar a nota sabias que podias ser condenado no maximo a 7 anos de prisão?"

"Eu não sabia, não senhor!"

"Isso sei eu, que tu' não sabias. E dize-me outra coisa: Se soubesses que tinhas de vir com certeza passar um mês sómente nes-

por tantos e tantos annos. E' contar que ao fim dessas luas todas o homem sac regenerado. Nem menos uma semana. E' a conta certa das influencias lunares... então, nada feito!..."

No capítulo XVIII:

"De maneira que o cabo Ramos, ex-cabo do Exercito que tentou esconder o mariscal Hermes, não toma o que Juíz é outro que não o do sumário. No dia do julgamento, ele tomou mais que fazer, nem ouve as testemunhas: são dispensadas.

O que tem de ser já lá está encripto no sumário; e o que lá está escrito — é que tu pareces a nota... —

"O Sr. Albino, mas eu sourei condenado?"

Para o acamar, dizia-lho eu:

"Talvez não, Jan-Jão; talvez o Juiz repare na tua edade.

"E se me condenar, quantos anos me dará?"

"Conforme. Pode dar-te o mínimo da pena. E' o que deve fazer, se tu condenar. Não tens agravantes e tens o bom comportamento. Dize-me c'á uma coisa, Jan-Jão: Tu' quando foste passar a nota sabias que podias ser condenado no maximo a 7 anos de prisão?"

"Eu não sabia, não senhor!"

"Isso sei eu, que tu' não sabias. E dize-me outra coisa: Se soubesses que tinhas de vir com certeza passar um mês sómente nes-

por tantos e tantos annos. E' contar que ao fim dessas luas todas o homem sac regenerado. Nem menos uma semana. E' a conta certa das influencias lunares... então, nada feito!..."

No capítulo XIX:

"De maneira que o cabo Ramos, ex-cabo do Exercito que tentou esconder o mariscal Hermes, não toma o que Juíz é outro que não o do sumário. No dia do julgamento, ele tomou mais que fazer, nem ouve as testemunhas: são dispensadas.

O que tem de ser já lá está encripto no sumário; e o que lá está escrito — é que tu pareces a nota... —

"O Sr. Albino, mas eu sourei condenado?"

Para o acamar, dizia-lho eu:

"Talvez não, Jan-Jão; talvez o Juiz repare na tua edade.

"E se me condenar, quantos anos me dará?"

"Conforme. Pode dar-te o mínimo da pena. E' o que deve fazer, se tu condenar. Não tens agravantes e tens o bom comportamento. Dize-me c'á uma coisa, Jan-Jão: Tu' quando foste passar a nota sabias que podias ser condenado no maximo a 7 anos de prisão?"

"Eu não sabia, não senhor!"

"Isso sei eu, que tu' não sabias. E dize-me outra coisa: Se soubesses que tinhas de vir com certeza passar um mês sómente nes-

por tantos e tantos annos. E' contar que ao fim dessas luas todas o homem sac regenerado. Nem menos uma semana. E' a conta certa das influencias lunares... então, nada feito!..."

No capítulo XX:

"De maneira que o cabo Ramos, ex-cabo do Exercito que tentou esconder o mariscal Hermes, não toma o que Juíz é outro que não o do sumário. No dia do julgamento, ele tomou mais que fazer, nem ouve as testemunhas: são dispensadas.

O que tem de ser já lá está encripto no sumário; e o que lá está escrito — é que tu pareces a nota... —

"O Sr. Albino, mas eu sourei condenado?"

Para o acamar, dizia-lho eu:

"Talvez não, Jan-Jão; talvez o Juiz repare na tua edade.

"E se me condenar, quantos anos me dará?"

"Conforme. Pode dar-te o mínimo da pena. E' o que deve fazer, se tu condenar. Não tens agravantes e tens o bom comportamento. Dize-me c'á uma coisa, Jan-Jão: Tu' quando foste passar a nota sabias que podias ser condenado no maximo a 7 anos de prisão?"

"Eu não sabia, não senhor!"

"Isso sei eu, que tu' não sabias. E dize-me outra coisa: Se soubesses que tinhas de vir com certeza passar um mês sómente nes-

por tantos e tantos annos. E' contar que ao fim dessas luas todas o homem sac regenerado. Nem menos uma semana. E' a conta certa das influencias lunares... então, nada feito!..."

No capítulo XXI:

"De maneira que o cabo Ramos, ex-cabo do Exercito que tentou esconder o mariscal Hermes, não toma o que Juíz é outro que não o do sumário. No dia do julgamento, ele tomou mais que fazer, nem ouve as testemunhas: são dispensadas.

O que tem de ser já lá está encripto no sumário; e o que lá está escrito — é que tu pareces a nota... —

"O Sr. Albino, mas eu sourei condenado?"

Para o acamar, dizia-lho eu:

"Talvez não, Jan-Jão; talvez o Juiz repare na tua edade.

"E se me condenar, quantos anos me dará?"

"Conforme. Pode dar-te o mínimo da pena. E' o que deve fazer, se tu condenar. Não tens agravantes e tens o bom comportamento. Dize-me c'á uma coisa, Jan-Jão: Tu' quando foste passar a nota sabias que podias ser condenado no maximo a 7 anos de prisão?"

"Eu não sabia, não senhor!"

"Isso sei eu, que tu' não sabias. E dize-me outra coisa: Se soubesses que tinhas de vir com certeza passar um mês sómente nes-

por tantos e tantos annos. E' contar que ao fim dessas luas todas o homem sac regenerado. Nem menos uma semana. E' a conta certa das influencias lunares... então, nada feito!..."

No capítulo XXII:

"De maneira que o cabo Ramos, ex-cabo do Exercito que tentou esconder o mariscal Hermes, não toma o que Juíz é outro que não o do sumário. No dia do julgamento, ele tomou mais que fazer, nem ouve as testemunhas: são dispensadas.

O que tem de ser já lá está encripto no sumário; e o que lá está escrito — é que tu pareces a nota... —

"O Sr. Albino, mas eu sourei condenado?"

Para o acamar, dizia-lho eu:

"Talvez não, Jan-Jão; talvez o Juiz repare na tua edade.

"E se me condenar, quantos anos me dará?"

"Conforme. Pode dar-te o mínimo da pena. E' o que deve fazer, se tu condenar. Não tens agravantes e tens o bom comportamento. Dize-me c'á uma coisa, Jan-Jão: Tu' quando foste passar a nota sabias que podias ser condenado no maximo a 7 anos de prisão?"

"Eu não sabia, não senhor!"

"Isso sei eu, que tu' não sabias. E dize-me outra coisa: Se soubesses que tinhas de vir com certeza passar um mês sómente nes-

por tantos e tantos annos. E' contar que ao fim dessas luas todas o homem sac regenerado. Nem menos uma semana. E' a conta certa das influencias lunares... então, nada feito!..."

No capítulo XXIII:

"De maneira que o cabo Ramos, ex-cabo do Exercito que tentou esconder o mariscal Hermes, não toma o que Juíz é outro que não o do sumário. No dia do julgamento, ele tomou mais que fazer, nem ouve as testemunhas: são dispensadas.

# Os soberanos belgas no Brasil

AINDA O CASO DO PADRE NOLAS

As Srs. presidentes da Republica foi enviado o seguinte telegramma:

"Com todo o acatamento e respeito devidos, o Centro Católico Nacionalista, toma a liberdade de chamar a preziosa atenção de V. Ex. para a qualificável desconsideração com que os Srs. ministros Azedo Marques e Barros Moreira trataram o Revmo. monsenhor Nolas, digno capelão de S.S. MM. belgas, e pede que V. Ex. se dignie tomar providências para reparar-a, não só em atingimento aos augustos soberanos, como, principalmente, em desrespeito da religião católica, que os mesmos, a Belgica e o Brasil professoam; pois os sobreditos ministros agem por injuções da Monarquia, conforme a mais do quinze dias denunciou um jornalista católico, cujo artigo não foi publicado, por oposição de alguém que o julgou uma inconveniência; a publicação, entretanto, chegaria ao conhecimento de V. Ex. que, certamente, obstaria a invenções e a invenção sectária dos Srs. Azedo Marques e Barros Moreira. Ildefonso de Oliveira, presidente; F. Bustamante, secretário."

AS NOTÍCIAS DAS FESTAS CHEGAM A BELGIQUE

A imprensa de Bruxelas faz elogiosas referências aos nossos estadistas e a toda a população brasileira.

BRUXELAS, 25 (A. A.) — Os jornais de hoje publicam longos despachos telegráficos, dando conta dos inúmeros passos do soberano belga e da rainha Elizabeth, nossa rainha.

Os comentaristas que se fazem por toda a imprensa belga a propósito dessa visita, são todos elogiosos para a grande República amiga e para os seus eminentes homens do Estado.

O jornalista Sr. Clodocé fez publicar um artigo intitulado a Inteligência do Brasil, traduzindo ao mesmo tempo versos do Sr. Iberê da Cunha, considerando um dos maiores poetas latinos.

BRUXELAS, 25 (A. A.) — O jornal "L'Indépendance Belge" faz um longo artigo, referente a actual visita do soberano belga ao Brasil, que todos os olhos devem fitar reconhecendo as terras hospitalares da grande República Brasileira, onde os reis foram saudados pela população, dum maneira dolorosa e espontânea, significando por essa carinhosa forma de recepção feita aos reis das belgas, a facilidade com que todos abriu os braços amigos à amizade leal dos belgas.

UMA MOÇÃO EM HONRA DO REI ALBERTO

FORTALEZA, 24 (A. A.) — A Assembleia Estadual, votou por unanimidade, uma moção em honra ao rei Alberto.

PREPARAM-SE AS FESTAS PARA O REI ALBERTO

S. PAULO, 25 (A. A.) — A Câmara Municipal de Santos, reuniu-se segunda-feira proxima vindoura, a fim de tratar do programa das festas dos soberanos Belgas.

E O REI ALBERTO NÃO IRA À BAHIA

BAHIA, 25 (A. A.) — Diz o "Jornal de Notícias" que está autorizado, de fonte segura, a afirmar que os soberanos da Belgica não virão a este Estado.

O REI ALBERTO ENVIA CONGRATULAÇÕES A UM DE SEUS MINISTROS

BRUXELAS, 25 (Havas) — O Sr. Franck, ministro das Colônias, chegado a poucos dias de uma excursão ao Congo Belga, acaba de receber uma carta autógrafa de congratulações do rei Alberto.

OUTROS FUNCIONARIOS DA POLICIA CONDECORADOS

O Sr. ministro da Belgica foi honrado à tarde ao gabinete do Dr. Geminiano da França, chefe da polícia, e entregou a S. S., em nome de S. M. o rei Alberto, seis condecorações da ordem de Leopoldo II, para serem entregues aos Srs. Drs. Faíra Souto, Armando Vidal e Nascimento e Silva, respectivamente 1º, 2º e 3º delegados auxiliares; major Silveira, assistente militar do Dr. chefe de polícia, capitão Müller, inspector geral de veículos e capitão Olavo Verani, sub-inspector de Veneuvela.

As condecorações foram honradas entre os delegados.

O Sr. ministro da Belgica, entregando-as as comendadas ao gestor da polícia civil, declarou-lhe que S. M. o rei da Belgica distinguiu os funcionários da polícia, pelo muito que tem trabalhado desde o dia de sua chegada ao Brasil.

COM A ORQUESTRA DO GUANABARA

Estamos autorizados a declarar que é inexato ter a orquestra do palácio Guanabara executado a peça "Papagaio Louro", durante as refeições de S. S. M. M., conforme foi noticiado.

S. PAULO, 25 (A. A.) — Proseguem os preparativos para a visita dos reis da Belgica a esta capital.

A recepção a realizar-se nos Campos Elyseus após o banquete em homenagem aos soberanos, promete revestir-se de grande brilhantismo.

Como noticiamos anteriormente, o destino dos corpos da força pública, será na Avenida Tiradentes, devendo formar cerca de 1.900 homens.

Os reis da Belgica, o Sr. presidente do Estado, deverão assisti-los de um elegante pavilhão, que está sendo construído no quartel do 1º batalhão de infantaria.

Na sua viagem a S. Paulo, o Sr. presidente da Republica virá acompanhado de sua exma. esposa e filha.

A composição do trem da Paulista, que vai conduzir os nossos Augustos hóspedes a Cuiabá, para o seu regresso a Rio Claro, onde Sua Majestade tomará de novo o trem real da Central do Brasil, entrará no ramal de Brás e por ele se dirigirá a Agudos.

Nesta estação penetrará o comboio na Linha Noroeste, vindos dallí para S. Paulo, afim de conduzir os reis hóspedes e sua comitiva.

## O REGIMEN DOS "SOVIETS" APPLICADO NOS HOTEIS

Os hóspedes expulsaram os criados e apoderaram-se dos comodos

NOVA YORK, 25 (A. A.) — O correspondente do "Chicago Daily News", em Roma, comenta num longo e interessante despacho telegráfico, hoje publicado, que a ocupação dos estabelecimentos industriais e comerciais pelos empregados e operários se tem desenvolvido, de uma forma muito curiosa. Assim, o Hotel da Cooperativa de Milão, foi, como outros estabelecimentos congêneres, ocupado pelos criados, organizado em "soviets". Logo que os pensionistas verificaram a posse dos criados e observaram as intenções dos criados tornados patrões e senhores, segundo os planos sindicais ordinariamente adotados, reuniram-se todos no salão nobre do hotel e resolviram expulsar, sem delongas, do hotel, os altidões criados, declarando-lhes, no mesmo tempo, que, assim como, segundo os vários acordos, vingava o princípio de que as estradas de ferro devem pertencer aos empregados, as indústrias aos operários e os estabelecimentos comerciais nos caixeiros, também os hóspedes devem pertencer aos hóspedes.

## NOTÍCIAS DE S. PAULO

S. PAULO, 25 (A. A.) — O Dr. Vital Brazil, esteve hontem na cidade de Campinas, onde pretende instalar o posto antidiáfilco dirigido ao Instituto de Nicetor.

O Dr. Vital Brazil seguiu para o Estado de Goiás pelo nocturno da Moyma.

AINDA A TRAGÉDIA DE CRAVINHOS

S. PAULO, 25 (A. A.) — O Sr. Alexandre Silva, implicado na tragédia de Cravinhos e no crime contra Dona Nênia Romano, pediu a sua remoção para Rio Branco. Preto, visto não se precisar mais a sua presença nesta capital.

Senso deferido o requerimento pelo Juiz competente, o Sr. Alexandre Silva seguiu hontem, pelo nocturno da Moyma, devidamente escoltado.

A FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO, CONFERIU DOIS PRIMOS DE VIAGEM.

S. PAULO, 25 (A. A.) — A Congregação da Faculdade de Medicina, reunida hoje, conferiu o prémio de viagem aos Drs. Ernesto de Souza Campos e Ignacio Saitani, alunos que mais se distinguiram nas duas primeiras turmas de médicos diplomados pela nossa Faculdade.

## TAMBÉM NA HESPAÑA

Um preso em Barcelona fez a greve da fome

MADRID, 25 (A. A.) — Comunicado de Bilbau:

"O anarquista Garcia Begarra, preso em Barcelona por ser acusado de ter assassinado dois polícias, iniciou a greve da fome desde que entrou na prisão e está em condições bastante graves."

N. da R. — A chamada "greve da fome" foiposta em prática pelos prisioneiros irlandeses filiados ao partido dos "sin-leis" em signal de protesto pelas violências do governo inglês. O mais notável dos "grévistas da fome" é o prefeito de Cork, que se acha na quarenta e três dias sem comer.

As autoridades inglesas até agora ainda não deixaram morrer na prisão um único desses abnegados patriotas.

## A aviação no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) — O aviador inglês, major Kingley, onso tempo permita, partiu, na proxima segunda-feira, com destino a Buenos Ayres, realizando antes diversos vôos aqui.

Dentro de um mês, o citado aviador voltará, trazendo dois biplanos, pertencentes à Companhia de Aviação Rio-Platense, com os quais aquelle aviador proporcionará passeios aéreos ao público rio-grandense.

## Um grande projecto do delegado argentino

BRUXELAS, 25 (Havas) — Nos efeitos da Conferência Internacional Financeira, hontem inaugurada nesta capital, fala-se que o delegado do Republica Argentina, Sr. Tornquist, pretende apresentar dois projectos a consideração da referida Conferência.

O primeiro desses projectos visa a estabilização mundial do cambio, basseado na lei monetária argentina e consiste na criação de dois padrões de moeda internacional, uma ouro e outro papel. O segundo propõe a realização de empréstimos internacionais nos países neutros, por meio de partilhas comunitárias entre si, o que seria liquidado automaticamente.

## OS BOATOS DE RESTRIÇÕES AO CREDITO SUL-AMERICANO

MONTEVIDEO, 25 (Havas) — O professor Luis Marquino acaba de chegar, vindo com o acalhamento fraternal que lhe foi dispensado no Rio de Janeiro.

O Sr. Marquino elogia grandemente os serviços sanitários brasileiros, bem como o progresso científico do país que é uma brilhante pleia de homens de valor.

Referiu-se também com palavras de grande admiração de belezas naturais do Brasil.

## O IMPARCIAL

### CULTO CATHOLICO

#### EXAME DAS CENSURAS FEITAS A INQUISIÇÃO DA HESPAÑA — VARIOS FOMENORES

Os protestantes quando fazem da Inquisição evocam as execuções da Hespanha, fingem ignorar as carências praticadas pela Reforma!

Os outros inimigos da igreja também se esquecem das victimas feitas na França pela Inquisição Jacobina, durante o período revolucionário. Devem olhar para os horrores da revolução francesa e deste modo não se tornarão mais trombetas contra a igreja e contra a Inquisição!

A Hespanha não houve na sua posse comparar com as matanças e perseguições praticadas pelos protestantes contra os católicos, na França, na Alemanha, na Holanda e particularmente na Inglaterra.

Contam-se por milhares as execuções de Henrique VIII e de sua filha, Isabel.

Cobret, em suas "Cartas sobre a reforma da Inglaterra", diz: "Esta rainha sanguinária fez morrer mais pessoas em um anno, do que a Inquisição teve toda sua existência. O historiador inglês Gibbon confessa igualmente que a Inquisição fez morrer infinitamente menos pessoas, construindo a ordem e a unidade, do que o estabelecimento do protestantismo", que separou por todo o tempo as discordias e as guerras mil victimas e Henrique VIII contou cívis. Só na Inglaterra, a "boa rainha Isabel" fez suppliciar quarenta e três mil!!!

De onte vem que tantas vezes se evoca as execuções da Inquisição e se cala os horrores da Reforma?

É do odio dos protestantes à igreja, é do seu despeito, da sua lucidez em face das conquistas católicas, que vão deixando olhos enormes em suas fileiras, pelas multiplicadas conversões dos seus adeptos, o pelo progresso do catolicismo, principalmente na Inglaterra e nos Estados Unidos da America do Norte!

O protestantismo não tende a "verdade" sendo uma seta dominicana, só consegue adeptos "comprando a pena de euro", mas quando acabado este ou na hora da morte, os vendidos abandonam esse erro abominável, que perde tantas almas, e morrem nos braços da igreja católica.

E' profundamente devido às grandes conversões de ministros, de teólogos, de bispos, de escritores de bens das Universidades, ao catolicismo, que a "seta" fica desorientada, desesperada e dali esse prurido que a obriga a se "cagar" por todos os lados, aqui no Rio, com fundações de associações, verdadeiras ratas, com rotulos de "christians" para engasgar os incertos e ignorantes, procurando, na "falta de verdade", iludir os com programas pomposos e atrahentes, dando assim confirmação a que tão sublamente disse o Divino Mestre: "Os filhos das trevas não são mais prudentes que os filhos da luz."

E' a prudencia astuta do seu chefe: Satañaz!

Lembrem-se aqueles que dão ouvidos aos protestantes, principalmente quando falam da Inquisição, que segundo estatísticas sérias e dignas de fé, na França, na capital e nas cidades mais importantes, "em seis anos" foram executadas mais de "trinta mil" pessoas, muito mais do que a Inquisição da Hespanha em seis séculos! (Romualdo, Science e Fol: Inquisition, Introd. XI.)

Quando se trata de tão importante matéria, é preciso ter espírito equitativo, devendo levar-se em consideração, metendo-se em língua de conta, os tempos, os países, os costumes, e não deixar a uma instituição o monopólio de todos os rigores e de todos os crimes.

Julgamos ter suficientemente restabelecido a verdade desse facto e julgado as responsabilidades; si não temos feito a luz completa, pelo menos elucidamos alguns pontos nessa difícil matéria, neste tenebroso histori da Inquisição.

Repetimos: apesar de attenuações importantíssimas das acusações de fanatismo e barbaria, aseguadas contra a Inquisição henspanha, não pretendemos justificar todos os actos, polos que os summos Pontífices, por vezes, procuraram, na "falta de verdade", iludir os com programas pomposos e atrahentes, dando assim confirmação a que tão sublamente disse o Divino Mestre: "Os filhos das trevas não são mais prudentes que os filhos da luz."

O novo chefe do gabinete accentuou a propósito que o reengajamento nacional dependia sobretudo de reconciliação nacional. Nem todos os perigos tinham sido removidos, quer os de ordem interna. Para esse fim, o governo exhortou todos os franceses, sem excluir socialistas, a concordar com a sua reforma.

Passando a responder às consultas que os socialistas fizeram à attitudde do governo para com os socialistas, o orador lembrou que a propria Câmara tinha aprovado por grande maioria a politica seguida pelo governo nesse particular.

O novo chefe do gabinete accentuou a propósito que o reengajamento nacional dependia sobretudo de reconciliação nacional. Nem todos os perigos tinham sido removidos, quer os de ordem interna. Para esse fim, o governo exhortou todos os franceses, sem excluir socialistas, a concordar com a sua reforma.

Passa-se em seguida à votação da ordem do dia, que é aprovada por 507 votos contra 80.

Com este resultado se encerra a sessão extraordinária do Congresso.

## O CONFLITO RUSSO-POLACO

### INDICADOR

#### Medicos

##### DOENÇA DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Henrique de Lemos — Prof. Inv. da Faculdade de Medicina do Rio, com 55 anos de prática. Cura garantida e rápida de Ossena (otites nasal). Por processo novo. Cons. v. da Assembleia 12, sobr. das 12 às 14.

PARTOS, MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Octavio de Andrade — Cura das hemorragias uterinas, corrimentos suspensos etc., sem operação. Nos casos indicados, evita a gravidez. Cons. v. rua Sete de Setembro 156, de 9 às 11 e de 1 às 4. Telef. 1591.

MOLESTIAS DE OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. H. David de Souza — Consultas diárias das 2 às 5. Cons. v. São José 10, 1º andar — Tel. 6197. Contrai-Res.: Cons. Pereira da Silva 46, Laranjeiras.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, docente da Faculdade de Medicina — Rua São José 59, 2º andar. Consulta: das 5 (4ª terça, quintas e sábados) — Res.: Voluntários da Patria 12. Tel. 1793, Sul.

MOLESTIAS DAS CREANCAS

Dr. Motaire da Silveira — Chefe de clínica médica da Policlínica de Botafogo e da clínica de creancas da Santa Casa — Res.: Voluntários da Patria 171. Cons. v. Uruguaiana, 27, das 2 às 4 horas. Tel.: Sul 693, e Central 2.555.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade e Moura Braga — Consultorio: rua Uruguaiana, 37, sobrado. Das 12 às 4, todos os dias.

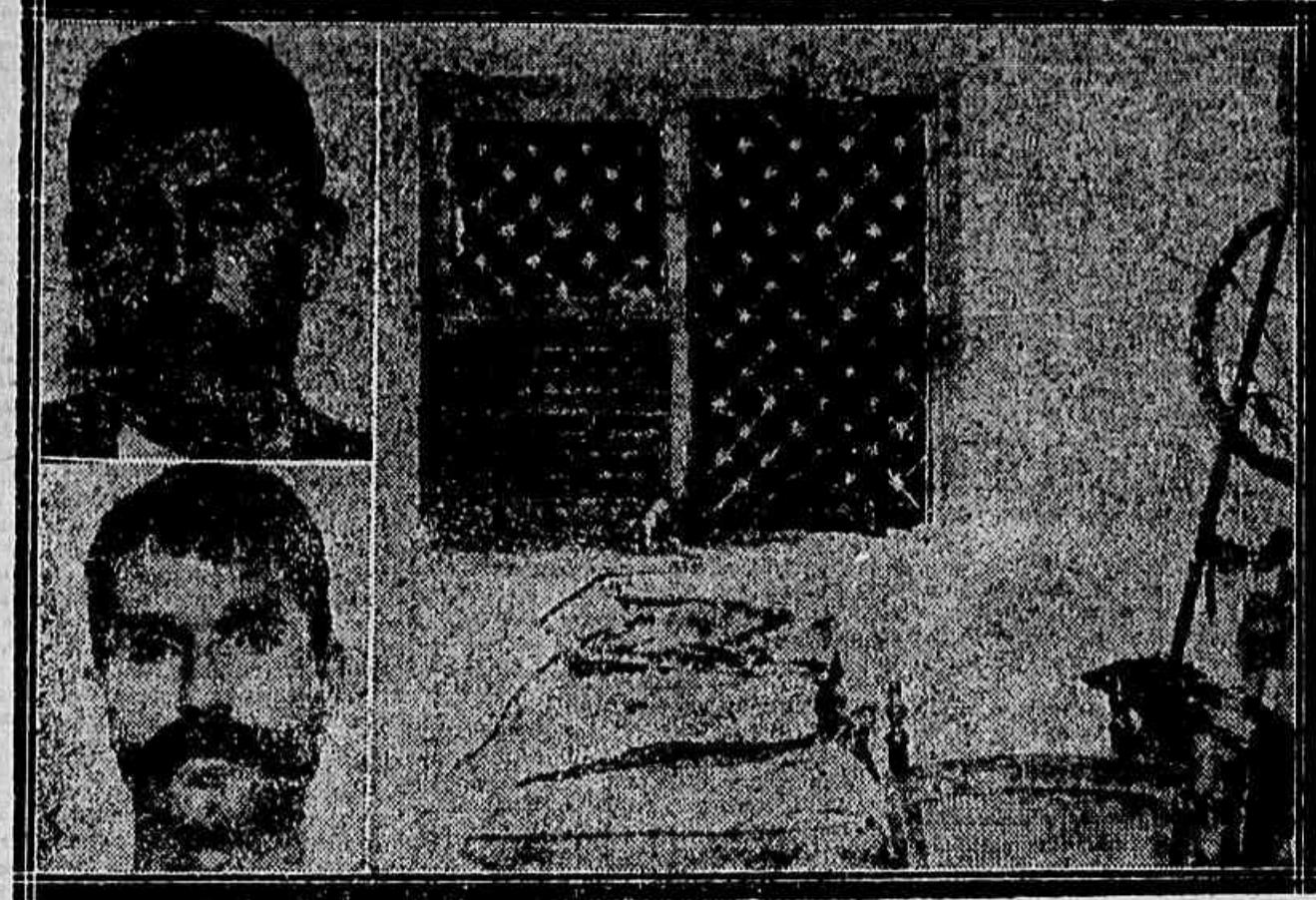
CLINICA DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, SEIOS DA FACE, MASTOIDES

Dr. Francisco Eiras — Professor na Faculdade de Medicina do Rio — Cons. v. São José 61

## OS PETARDOS...

A residencia da viuva Jardim Pereira, à Travessa Honorina, sofreu um attentado

A prisão de dois individuos suspeitos



A casa da travessa Honorina, vende-se a janelas do porão onde foi colocado o petardo, e os individuos suspeitos: João Manoel Domingues e José Rodrigues

Explodiu hontem mais um petardo. Desta vez o attentado não foi levado a efeito contra nenhum estabelecimento comercial. Foi praticado contra a residencia de uma respeitável viuva, a muio residente à travessa Honorina, e estimada pelos seus dons de virtude. A explosão do bomba de dynamite verificou-se pouco antes das 9 horas da noite, quando o movimento em Botafogo, onde fica situada aquela travessa, era desusado, causando o forte estampido grande panico.

Dosso cedo que nas proximidades da casa da viuva Jardim Pereira, à travessa Honorina n. 45, eram vistos dois individuos, que desde logo se tornaram suspeitos.

Pouco antes das nove horas, a casa daquela senhora foi extremecida por uma forte explosão, verificada no andar terreo, onde está situado um porão habitavel. Ainda que tomada de grande panico, a viuva Jardim Pereira e outras pessoas de sua familia

### OS SOCORRIDOS PELA ASSISTENCIA

Foram hontem socorridos pela Assistencia Municipal, as seguintes pessoas: victimas de varios accidentes.

QUEDAS — Mariana Novelli, branca, de 60 annos, casada, italiana, residente à rua Paula Mattos n. 36, com contusão no braço esquerdo.

Maria Freitas, branca, de 37 annos, viuva, brasileira, apresenta contorações no rosto e eschimos e socorrida à rua Rego Barros, esquina da America;

Luiz Casasola, branco, casado, 50 annos, hspanhol, ladrilheiro, residente à rua Sorocaba 190, casa III, foi encontrado com ferida contusa na região frontal, escoriação no dorso da nariz e ante-braco direito, à rua Haddock Lobo 319;

Albino Alves, branco, de 38 annos, solteiro, brasileiro, trabalhador, residente à rua da Saude 37 foi encontrado na mesma rua com feridas contusas na região occipital e superciliar direita, fractura exposta do 5º prododactilo deste lado;

Armando Soares, branco, de 8 annos, brasileiro, residente à travessa Serra Coral 28 e encontrado em Cosme Velho, com cominção cerebral do 1º grau;

Genoveza, filha de João Alves da Silva, branca, de 5 annos, brasileira, residente à rua Braulio Cordeiro 30, encontrada em sua residencia, com contusão na espádua direita.

COLHIDO POR BONDE — Osvaldo Gomes preto, de 18 annos, brasileiro, jardineiro, residente no Encantado com escoriações na perna esquerda e coxa direita, por ter caido do bonde.

DIVERSOS ACCIDENTES — Albin Alexandre, branco, de 31 annos, casado, portugues, pedreiro, residente à rua do Lavradio 118 e encontrado à rua do Cattete 44, com ferida contusa na região frontal produzida por tijolo;

Alyso de Alcantara Rosa, preto, de 14 annos, brasileiro, residente à rua Capitão Macela 66 (D. Clara) e encontrado na estação de D. Clara, com esmagamento do membro inferior direito e da mão esquerda, fractura da base do craneo e mala ferimentos, por ter sido colhido por trem e em seguida removido para a Santa Casa;

Stella, filha de João Falcão, branca, 7 annos, brasileira, residente à rua General Caldwell 54 e encontrada na sua residencia, com ferida incisa na face externa da perna esquerda, produzido por tijolo;

A requerimento da dispensa de impresto, do Sr. Pires de Carvalho, foi aprovada a redacção final do projecto de credito para pagamento ao governo do Maranhão de 2 % de taxa ouro, a requerimento do Sr. Marcelino Machado.

Stella, filha de João Falcão, branca, 7 annos, brasileira, residente à rua General Caldwell 54 e encontrada na sua residencia, com ferida incisa na face externa da perna esquerda, produzido por tijolo;

José Belisario, branco, de 53 annos, casado, tabacalero, residente à rua Camerino 140 e encontrado à praça Maná (armazém n. 18) com ferida contusa e hematomia na região malar esquerda, produzido por queda (ataque);

Francisco dos Santos, branco, de 14 annos, brasileiro, aprendiz de operário e residente à rua do Lavradio 77, encontrado na Fundição Indígena, à rua Camerino, com duas feridas contusas na região parietal direita, feridas contusas na face esquerda, produzida por parafuso de torno;

Jayme de Paiva, branco, de 12 annos, brasileiro, residente à rua São

Januário 15 e encontrado à rua Real Grandeza 184 com queimaduras de 1º e 2º graus na face, por explosão de lamparina, e

Manoel José da Cunha Passos, branco, de 23 annos, solteiro, brasileiro, empregado da Central do Brasil e residente à rua Francisco Eugenio 41, encontrado na Estação Marítima com ferimentos contusos, arranamento de unha do polegar esquerdo por ter sido emprenzado.

### AS COMISSOES DA CAMARA

Proseguindo no estudo da classe 34º, "Machinas, apparehos, ferramentas e utensilios diversos", que consta do projecto apresentado pelo governo, para revisão das tarifas aduaneiras, reuniu-se hontem a Comissão de Reforma Tributaria sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira e as presentes os Srs. Sampaio Corrêa, Octávio Rocha, Salles Junior e Oscar Soares.

Foram aprovados os artigos seguintes da proposta: cordas, compassos, compôndores para typographia, corolas para máquinas, coifas, diamantes para cortar vidro e extintores de incêndio.

No artigo que se refere a ferramentas grossas, picaretas, etc., a comissão reduziu a taxa da proposta, que era de \$100 para \$650 por kilo, depois de ter faltado o Sr. Sampaio Corrêa.

Ainda o mesmo deputado sugeriu fosse adiado o estudo dos machilhos em geral, distribuindo por diversos numeros do projecto do governo para que se adoptasse "uma systematização mais rascional na redução das taxas", sendo aprovada tal resolução.

Este modo, a comissão apenas aprovou, de acordo com a proposta do governo, os artigos referentes a forjas, formas, pirulitos, quebra-nozes e sacolinhas.

Os artigos metálicos tiveram a taxa reduzida de \$100 para \$200.

Foram adopltadas as taxas do projecto para sementes, torradores, trena, fitas metálicas, etc.

Passou-se no estudo da classe n. 35º, "varios artigos".

## GEOGRAPHIA ECONOMICA DO ESTADO DE MINAS GERAES

"As riquezas naturaes — Sua agricultura, industria e commercio — A viação e outros elementos de seu progresso" - - - - -

Võe-se pelas informaçoes já expostas, que são apreciaveis e imponentes, as riquezas do Estado de Minas Geraes, no que diz respeito aos minérios, à sua exploração e as extensas hydro-minerias, que se encontram nas varias zonas.

Outros muitos elementos de progresso podem ser indicados, e todos terão de ser, dentro do breve tempo, aproveitados pela actividade humana.

Dentre estes vem logo a atenção geral à industria da huila branca, Conhecem-se, tendo sido medidas, 1.164 cachoeiras. São quedas dagas de grande beleza, cuja força deviamente aproveitada vai determinar espantos, desenvolvimento industrial.

Estado já aproveitadas 105 quedas, o que assim duvida pouco representa de avultado numero de cachoeiras, cada qual mais elevada e poderosa, capaz de produzir energia electrica para as industrias que procuram se estabelecer no Estado.

O Congresso legislativo, no intuito de impulsionar a industria, votou em 1912, a lei n. 573, de 19 de setembro, regulamentada em 26 de outubro do mesmo anno, autorizando o governo a conceder e aproveitar de qualquer queda daga a quem quizer fazer a sua exploração para iluminação ou fins industriais.

De acordo com tais disposições, têm sido feitas diversas concessões provisórias para estudos de cachoeiras situadas em rios publicos que correm no territorio mineiro. Dadas, porém, só se tornaram definitivas as que foram feitas à Camara Municipal de Vila Néponomuceno — "Cachoeira do Quebra-Pançolas" — e a coronel Francisco de Paula Rodrigues Tolteira — cachoeiras denominadas "Dornellas", no rio Pará; "Evaristo", no rio Jacaré; "José Baptista", no rio Paicencia.

Toda a gente conhece o grande valor da huila branca, que em outros países tem determinado extraordinaria expansão da riqueza industrial. Em Minas Geraes, esse elemento é prodigioso e será deviamente utilizado, como o está sendo, por innumerias cidades, iluminadas à luz electrica, que se acham por igual em plena actividade industrial.

Descripto, em breve noticia, o que Minas Geraes posse no reino mineral, e quais as industrias que no mesmo encontram seu objecto, assim como o que se relaciona com a força hidráulica resultante de suas quedas daga, passaremos a dizer, em synthese, das riquezas do Estado no reino vegetal.

REINO VEGETAL — INDUSTRIA AGRICOLA — DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA — CAUSAS DO SEU PROGRESSO

O Estado de Minas Geraes é bastante rico em sua produção vegetal, e nela se encontram todas as plantas destinadas à exploração industrial, assim como os cereais para a alimentação do homem.

Plantas medicinais — Há em Minas Geraes uma grande variedade de plantas medicinais. As plantas tonicas amargas estão representadas pela quina (a vermelha, quina da serra, quina do matto, quina cruceiro, a tres folhas), a angélica, a pé de perdiz, o pão pereira, a peroba, a abutila miuda, abutila legitima, a jaminha, todas essas, de virtudes terapêuticas, tem sua exploração em actividade.

Nas plantas tonicas estimulantes, o guaraná, o carapá, a ciongoma; nas depurativas a jancanga miuda, a caroba, o azougue dos pobres ou tayuya, o tayuya ou abobrinha do matto, a sucupira, o cipó sumá, e manacá, a batatinha do campo; nas revulvulas, o timbo, a urtiga miuda, a pimenta malagueta, a pinha queimadeira, a sensitiva e o guarabá; nas vomitivas, a ipeca ou ponaya, a poligala, a carqueja e a macela do matto; nas purgativas, a batata de purga, a jalapa, a fruta do gentio, o tayuya de quiabo, o jatobá, a batatinha do campo; nas diureticas, o capim de contas, o sapé, a graminha, o massambá, a canna do brejo, o caeté, a urtiga vermelha, a trapeculara, todos constituem uma riqueza imensa, provocando não só a ação dos governos, como o gênio empreendedor e industrial dos tempos modernos.

Rico em quasi todos os produtos do reino vegetal, pois além das especies já mencionadas, elle tem nos cereais, feijão, milho, arroz, no café e outros produtos da terra o maior contingente para sua vitalidade, o Estado de Minas Geraes tem impulsionado mais energeticamente a sua polycultura. Apesar disso e de se ter augmentado nos ultimos annos a produção do milho, do arroz, do feijão, e das batatas, é certo que sua maior riqueza, aquella que mais contribui para sua receita, é o café.

Foram, ainda, votados e aprovados os projectos:

Autorizando o credito de 450.000\$00, suplementar as rubricas 6 e 8, parte material do orçamento vigente do Ministério da Justica e Negocios Interiores; com parecer favorável da Comissão de Finanças (1º discussão);

Declarando de utilidade publica a Associação do Commercio, Industria e Lavoura de Barbacena; com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça (1º discussão);

Abriindo o credito especial de..... 30.978.000, para pagamento ao capitão Dr. Olavo Luiz Viana (2º discussão);

Abriindo o credito especial de..... 117.200\$, para pagamento de gratificações a que tem direito o pessoal do serviço de escrivanaria por partidas dobradas (2º discussão);

Abriindo o credito suplementar de 50.000\$00 a verba 34º do orçamento vigente do Ministério da Fazenda (2º discussão);

Abriindo o credito de 24.759.466\$, suplementar a verba 18º do orçamento vigente do Ministério da Fazenda (2º discussão);

Abriindo o credito especial de..... 28.612.253, para pagamento de gratificações a docentes e preparadores da Escola Militar (3º discussão);

Considerando de utilidade publica a Academia de Commercio de Juiz de Fora; com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça (3º discussão);

Abriindo o credito suplementar de 4.655.658\$, para a Companhia São João da Barra, proprietaria do vapor "Philadelphia", para sair segunda-feira, de regresso a Montevideo, disse que dentro de um mes aqui estará trazendo dois aparelhos para serem empregados com viagens aéreas, com passageiros, entre as cidades do Estado.

A questão das avarias do vapor "Philadelphia" em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 25 ("O Imparcial") — O aviador Kingsley, que se prepara para sair segunda-feira, de regresso a Montevideo, disse que dentro de um mes aqui estará trazendo dois aparelhos para serem empregados com viagens aéreas, com passageiros, entre as cidades do Estado.

O angico, em todas as variedades e com diversos nomes, igualmente planta tannina, esplendida para o curtimento de couro. O seu preço é de \$300 a arroba.

As estatísticas das estradas de ferro já consignam dados relativos à exportação de tais plantas, denotando o seu aproveitamento industrial.

A exportação de cascos taninos tem sido de 1915 a 1918, a seguinte:

Ano Kilo

1915 84.135

1916 150.081

1917 280.292

1918 189.006

1919 152.177

1920 60.142

1921 11.487

1922 24.669

1923 130.799

1924 69.718

1925 8.047

1926 8.047

1927 8.047

1928 8.047

1929 8.047

1930 8.047

1931 8.047

1932 8.047

1933 8.047

1934 8.047

1935 8.047

1936 8.047

1937 8.047

1938 8.047

1939 8.047

1940 8.047

1941 8.047

1942 8.047

1943 8.047

1944 8.047

1945 8.047

1946 8.047

1947 8.047

# Scenas e Compassos

## A IMPORTANCIA DA CULTURA DO ALGO- DÃO NO SUL DO BRAZIL

A região propria para a produção dos tipos fibra-corta

### Informações recebidas pelo ministro da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura, recebeu por intermédio do superintendente do Serviço do Algodão, as informações abaixo prestadas, pelo Sr. Oscar G. Mora. A proposta do algodão brasileiro é muito esforço e trabalho nas fábricas alemãs.

Por este motivo, chegando ao Brasil representando a firma de Hamburgo G. Bodamer & C., entram em contrato com a Sociedade Paulista de Agricultura em São Paulo, e entregamos uma exposição que foi publicada no "Jornal do Comércio", edição de São Paulo e no "Correio Paulistano", de 4 de outubro, segundo a proposta do socio daquela agrimensor, o Sr. coronel A. C. da Silva Telles.

V. Ex. julgará por esta rápida exposição o grande interesse que a Alemanha demonstra pela nova fibra de algodão de procedência brasileira.

Considerando acima do ponto de vista econômico-financeiro para os Estados Unidos do Brasil, o aumento da produção do algodão é ainda da maior importância.

Na exposição alludida salientamos que 1.000 arrobas de algodão representam 1/4 de ouro de 12 a 16.000 dólares. Suponhamos, porém, como exemplo de cálculo o valor de 10.000 por 1.000 arrobas, que seria equivalente à afluência de 10 milhões de dólares anualmente para o Brasil, que no cambio de 51000 por dólar, da somma de 50.000.000.000.

O Estado de São Paulo, em 1918-1919 produziu mais de 3 milhões de arrobas de algodão descarregado mas só consumiu a metade, por conseguinte facilmente poder fornecer o excedente de mais de um milhão de arrobas para a exportação.

É verdade que nos anos 1919-1920 a produção no Estado de São Paulo representa um pouco mais da metade da da ano anterior, de modo que

haja, resta pouco algodão para a exportação.

Este facto é lamentável por dois motivos:

1º) ao lavrador de algodão falta uma grande receita porque recebe pelo seu produto em cerca, 12.000 a 15.000 por arroba, no passo que a produção cesta 5.000 a 8.000 por arroba;

2º) a importância de 10 milhões de dólares seria hoje, bastante, necessária para o Brasil, porque esta quantia seria suficiente para influir na baixa da cotação do dólar, cujo valor está em constante subida, excedendo o nível razoável.

Informado do facto de que o Ministério da Agricultura Federal está se ocupando intensamente do problema algodoeiro, julgamos de nosso dever, para com o Brasil, comunicar à Vossa Ex. o grande interesse despertado na Europa pelo algodão brasileiro e pedimos a V. Ex. julgar a nossa exposição exclusivamente debaixo deste ponto de vista.

Reiteramos os nossos sinceros agradecimentos pela atenção que V. Ex. se dignou prestar a nossa exposição e ficando à inteira disposição de V. Ex. caso precise de nossos serviços prestamos em qualquer sentido, subscrivendo-nos com a mais alta estima e consideração.

O Sr. ministro da Agricultura recebeu informações da secretaria da "International Federation of Master Cotton Spinners & Manufacturers Association", Sr. Arno S. Pearse, por intermédio do superintendente do Serviço do Algodão, em que o mesmo teknico diz:

"A escassez do algodão no mundo se tem tornado num grande perigo para a indústria algodoeira da Europa e segundo as últimas memórias apresentadas no Congresso Algodoeiro reunido na Suíça em junho deste ano, parece não haver possibilidade em um futuro próximo de se remover a falta de algodão no mundo, a menos que o Brasil não se prepare para atender a essa grande deficiência da preciosa matéria prima".

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothrada, no mato de Morro do Chapéu, são calculados em 114.948 arrobas ou sejam 17.242.000 kilos de algodão em rama, que correspondem a 6.680.688.000, tornando o preço médio de 8000 por arroba.

O Sr. superintendente do Serviço do Algodão, informou ao Sr. ministro que, segundo estimativa feita pelo deputado regional do mesmo Serviço na Bahia, os prejuízos causados pelo "Cururupe", na safra de algodão actual, nos confins de lavora denominados América Dothr

## THEATROS

TRIANON	REPÚBLICA	PALACIO	PIERRE	S. JONES	CARLOS GOMES	RECREIO	LYRICO	DEMOCRATA-CIRCO	MUNICIPAL
Vocês acabam casando	Rainha do Phonograph	Não ha espetáculo	Princesa dos Cajueiros	O pé de Anjo	Ré misteriosa	1º acto, 81	Nada de vma		
CENTRAL	PATHÉ	PALAIS	ODEON	AVENIDA	PARISIENSE	2º acto, No Dia do Sol			
A caixa do chapéu Chico Boia, delegado	SS. Min. os Reis da Belgica e Destemido dia bolice	Dama sem rosto	SS. MM. os Reis da Belgica	Alberto I e suas Dumont e O Rei da Prata	Disputando um Thronel	A honestidade do pecado As Feras do Rei Alberto	ERIS	O homem de ferro e o padre ladinha	AMERICA
EXCELSIOR	POPULAR	MASCOTTE	11 DE JUNHO	RIO	QUANABARA	AMERICANO	IDEAL	VITÓ	
Conde de Monte Christo, Um enamorado arrebatador e Deus e o meu direito	HOJE HOJE HOJE	HOJE	Elmo, o valente, Juramento sa rado e a reguia do engraxate	A horizontal e Luta pelo milhão	Entre o amor e o dever e o Conde e Monte Christo	Ico e pobre, Elmo, o destemido e A. e egada do rei Alberto	ARRISCAO	Modelo virtuoso e Prese e amordacado	
P. CENTENARI			SMART	MERCANTIL	COLOMBO	OLYMPIA	ELECTRO-BALL	PLUMINENSE	BOULEVARD
Os principios do odio de Uma filha dos deus Vaca			Elmo, destemido, O onom do domínio predestinado e A. e egada do rei Alberto	Doce atrocidade, Elmo, Doce atrocidade, Elmo, destemido e A. e egada do rei Alberto	D. m. Cesar de Bazan e Mysterio n. 13	Grandes funções	AISON MODERN	PHENIX	

## NAO HA DOIS MIL OPERARIOS PRESOS

o que declara á imprensa o Dr. Geminiano da Franca

De alguns dias a esta parte viajam correndo boatos de que cerca de 2.000 operarios se encontravam presos nas diversas enxovias da polícia, como anarchistas.

Tendo dois jornais dado certeza, aquele boato e a "Voz do Povo", publicando uma lista com nome de 32 operarios, afirmando que os mesmos se encontravam presos na Central de Polícia, o Dr. Geminiano da Franca, chefe da polícia, hontem, à tarde, informou aos representantes da imprensa, que trabalham junto ao seu gabinete, não terem fundamento aqueles boatos.

Declarou ainda que tais notícias não passavam de uma exporação de agitadores. Com a lista dos operarios presos e cotejando a que foi publicada pela "Voz do Povo", Dr. Geminiano da Franca informou aos representantes da imprensa que foram efectuadas varias prisões de supostos agitadores os quais têm sido postos em liberdade, estando actualmente presos sómente 20 perturbadores contumazes, todos com "promptuários" no Corpo de Segurança, sendo que esses mesmos vão ser postos em liberdade. Continuando, o Dr. Geminiano da Franca acrescentou que, no sentido de ser convenientemente apurada as declarações que fazia, consentia que as prisões da polícia fossem visitadas pelos representantes da imprensa e para que não se dissesse que os detidos se encontravam na Colonia Correccional de Dois Rios, ficava essa Colonia igualmente franqueada, fornecendo S. S. condução, nos jornalistas que quisessem se certificar da veracidade de suas declarações.

O Dr. Geminiano da Franca assegurou ainda que é certo ter S. S. presos, na Casa de Detenção, varios ladões e vadios contumazes, como medida preventiva nas localidades onde se realizavam festividades, onde elles comparecem, com o intuito de "operar" no momento propicio. Esses individuos, que nunca tiveram ocupação honesta, ao serem qualificados, no momento da prisão, têm dado a profissão de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade da notícia espalhada. E' que, estando embora o operariado carioca arregimentado em associações de classes, até agora S. S. não foi procurado por nenhum advogado para solicitar a liberdade de operários. Mesmo o numero destes não atinge a cincuenta.

Para concluir, ponderou o chefe de polícia, que um facto prova a falta de verdade



TURF

## A grande corrida de hoje no Derby-Club

A disputa do "Grande Premio Rei Alberto I" será honrada com a presença dos reis da Belgica

A grande corrida que o Derby Club realiza hoje, em honra dos nossos reais visitantes, vai registrar um acontecimento talvez não conhecido nos anais do turf brasileiro.

O programa está todo ele interessante, relevando entre tantos o "G. P. Rei Alberto I", que empolga todas as atenções. Nessa prova, em que há nada menos de dezessete animais, se destacam quatro concorrentes, entre os quais oscilará a vitória: Mau, Ramalero, Marom e Madrugador.

E' o que, com um campo assim tão numeroso, maximamente tratando-se de um grande prêmio, em que, no geral, a surpresa impera sempre, até o mais velho "out sider" pode ganhar; mas, evidentemente, os quatro concorrentes indicados são os que oferecem "chance" mais accentuada, o que tudo reserva a essa prova um movimento de aposta da rara importância.

SS. MM. os reis da Belgica, assim como o Sr. presidente da República e todo o mundo oficial estarão no prado às 2 horas precisas, hora em que será corrida a grande prova.

Easta só essa circunstância, para dar uma idéa aproximada do que vai ser a reunião de hoje, com uma encontro colossal e um movimento de aposta de "record".

São nossos palpites:

Macedonia — Manganez — Papoula; Mulininho — Roosevelt — Marius; Sterlina — Argentina — Alpha; Mau — Ramalero — Minoru; Morenito — Mogol — Tommy; Moonstone — Caricato — D'Annunzio; Almofadinha — Melrose — Harlowe.

RAMALERO — Harlowe — Monarca — Karsavina — Reforma; 1º parco — "Anvers" — 1.100 metros;

Manganez, 52 kilos — D. Suarez; Señorita, 49 kilos — R. Cruz; Fagiola, 54 kilos — W. Costa; Papoula, 50 kilos — C. Ferreira; Partlement, 54 kilos — Montaria incerta.

Mandarin, 54 kilos — Lourenço Junior; Tricolor, 48 kilos — S. Alves.

Ultimas cotações:

Manganez ..... 25  
Señorita ..... 40  
Fagiola ..... 40  
Papoula ..... 30  
Partlement ..... 40  
Mandarin ..... 16  
Tricolor ..... 50

MANGANEZ — Em boas condições de treino. Aproximou a recta em 87 3/5". Haré.

SEÑORITA — Não anda mal e o tiro é certo. Se não fumar apesar disso...

FAGIOLA — Estrelante. Ainda verde.

PAPOULA — Muito bem de treino. Perdeu para Mogol e Juruy na última vez em que correu. Pode figurar.

PARTLEMENT — Trabalhou bem e hontem fez a recta em aprox. 37". Está se ensalando...

MANDARIM — Perdeu para Dívino, Floria, etc., na ultima vez em que correu; mas além de ser a turma mais forte do que a de hoje, estava com um tandem muito arqueado. Está melhor agora e foi muito jogado. E' a força.

TRICOLOR — Na mesma.

2º parco — "Louvain" — 1.600 metros;

Mulininho, 55 kilos — D. Suarez; Mulininho, 49 kilos — Não correu; Sang Fard, 49 kilos — Não correu.

Kiosk, 45 kilos — A. Figueiredo; Metz, 49 kilos — Não correu; Cruzeiro do Sul, 49 kilos — P. Silva.

Roosevelt, 51 kilos — W. Lima; Lacinia, 45 kilos — H. Zamith; Marius, 49 kilos — D. Vaz.

Ultimas cotações:

Mulininho ..... 18  
Sang Fard ..... 40  
Kiosk ..... 50  
Metz ..... 60  
Cruzeiro do Sul ..... 60  
Roosevelt ..... 30

Lacinia ..... 70  
Marius ..... 30

MULATINHO — Seu estado é simplesmente ótimo. Foi muito jogado. Pode ganhar. Em apropriação, correu 700 metros em 47".

KIOSK — Anda bem e apropriação a recta em 37". Pode colocar-se.

CRUZEIRO DO SUL — Não anda mal, mas não oferece grande "chance".

LACINA — Muito veloz, mas muito trouxa. Fez hontem 700 metros em 48".

ROOSEVELT — Ganhou domingo ultimo de Marom, Siles, Land Lady etc. Como continua bem, pode vencer.

MARIUS — Bateu Sans Fard, Kiosk, Fonk etc, no domingo e continua bem. Pode figurar.

3º parco — "Grande Premio Rei Alberto" — 2.650 metros: Madrugador, 52 kilos — A. Fernandes.

Ramalero, 57 kilos — C. Fernandes.

Marivaux, 47 kilos — Não correu.

Ultimas cotações:

Madrugador ..... 18  
Ramalero ..... 40  
Kiosk ..... 50  
Metz ..... 60  
Cruzeiro do Sul ..... 60  
Roosevelt ..... 30

Lacinia ..... 70  
Marius ..... 30

MULATINHO — Seu estado é simplesmente ótimo. Foi muito jogado. Pode ganhar. Em apropriação, correu 700 metros em 47".

KIOSK — Anda bem e apropriação a recta em 37". Pode colocar-se.

CRUZEIRO DO SUL — Não anda mal, mas não oferece grande "chance".

LACINA — Muito veloz, mas muito trouxa. Fez hontem 700 metros em 48".

ROOSEVELT — Ganhou domingo ultimo de Marom, Siles, Land Lady etc. Como continua bem, pode vencer.

MARIUS — Bateu Sans Fard, Kiosk, Fonk etc, no domingo e continua bem. Pode figurar.

3º parco — "Grande Premio Rei Alberto" — 2.650 metros: Madrugador, 52 kilos — A. Fernandes.

Ramalero, 57 kilos — C. Fernandes.

Marivaux, 47 kilos — Não correu.

Ultimas cotações:

Madrugador ..... 18  
Ramalero ..... 40  
Kiosk ..... 50  
Metz ..... 60  
Cruzeiro do Sul ..... 60  
Roosevelt ..... 30

Lacinia ..... 70  
Marius ..... 30

MULATINHO — Seu estado é simplesmente ótimo. Foi muito jogado. Pode ganhar. Em apropriação, correu 700 metros em 47".

KIOSK — Anda bem e apropriação a recta em 37". Pode colocar-se.

CRUZEIRO DO SUL — Não anda mal, mas não oferece grande "chance".

LACINA — Muito veloz, mas muito trouxa. Fez hontem 700 metros em 48".

ROOSEVELT — Ganhou domingo ultimo de Marom, Siles, Land Lady etc. Como continua bem, pode vencer.

MARIUS — Bateu Sans Fard, Kiosk, Fonk etc, no domingo e continua bem. Pode figurar.

3º parco — "Grande Premio Rei Alberto" — 2.650 metros: Madrugador, 52 kilos — A. Fernandes.

Ramalero, 57 kilos — C. Fernandes.

Marivaux, 47 kilos — Não correu.

Ultimas cotações:

Madrugador ..... 18  
Ramalero ..... 40  
Kiosk ..... 50  
Metz ..... 60  
Cruzeiro do Sul ..... 60  
Roosevelt ..... 30

Lacinia ..... 70  
Marius ..... 30

MULATINHO — Seu estado é simplesmente ótimo. Foi muito jogado. Pode ganhar. Em apropriação, correu 700 metros em 47".

KIOSK — Anda bem e apropriação a recta em 37". Pode colocar-se.

CRUZEIRO DO SUL — Não anda mal, mas não oferece grande "chance".

LACINA — Muito veloz, mas muito trouxa. Fez hontem 700 metros em 48".

ROOSEVELT — Ganhou domingo ultimo de Marom, Siles, Land Lady etc. Como continua bem, pode vencer.

MARIUS — Bateu Sans Fard, Kiosk, Fonk etc, no domingo e continua bem. Pode figurar.

3º parco — "Grande Premio Rei Alberto" — 2.650 metros: Madrugador, 52 kilos — A. Fernandes.

Ramalero, 57 kilos — C. Fernandes.

Marivaux, 47 kilos — Não correu.

Ultimas cotações:

Madrugador ..... 18  
Ramalero ..... 40  
Kiosk ..... 50  
Metz ..... 60  
Cruzeiro do Sul ..... 60  
Roosevelt ..... 30

Lacinia ..... 70  
Marius ..... 30

MULATINHO — Seu estado é simplesmente ótimo. Foi muito jogado. Pode ganhar. Em apropriação, correu 700 metros em 47".

KIOSK — Anda bem e apropriação a recta em 37". Pode colocar-se.

CRUZEIRO DO SUL — Não anda mal, mas não oferece grande "chance".

LACINA — Muito veloz, mas muito trouxa. Fez hontem 700 metros em 48".

ROOSEVELT — Ganhou domingo ultimo de Marom, Siles, Land Lady etc. Como continua bem, pode vencer.

MARIUS — Bateu Sans Fard, Kiosk, Fonk etc, no domingo e continua bem. Pode figurar.

3º parco — "Grande Premio Rei Alberto" — 2.650 metros: Madrugador, 52 kilos — A. Fernandes.

Ramalero, 57 kilos — C. Fernandes.

Marivaux, 47 kilos — Não correu.

Ultimas cotações:

Madrugador ..... 18  
Ramalero ..... 40  
Kiosk ..... 50  
Metz ..... 60  
Cruzeiro do Sul ..... 60  
Roosevelt ..... 30

Lacinia ..... 70  
Marius ..... 30

MULATINHO — Seu estado é simplesmente ótimo. Foi muito jogado. Pode ganhar. Em apropriação, correu 700 metros em 47".

KIOSK — Anda bem e apropriação a recta em 37". Pode colocar-se.

CRUZEIRO DO SUL — Não anda mal, mas não oferece grande "chance".

LACINA — Muito veloz, mas muito trouxa. Fez hontem 700 metros em 48".

ROOSEVELT — Ganhou domingo ultimo de Marom, Siles, Land Lady etc. Como continua bem, pode vencer.

MARIUS — Bateu Sans Fard, Kiosk, Fonk etc, no domingo e continua bem. Pode figurar.

3º parco — "Grande Premio Rei Alberto" — 2.650 metros: Madrugador, 52 kilos — A. Fernandes.

Ramalero, 57 kilos — C. Fernandes.

Marivaux, 47 kilos — Não correu.

Ultimas cotações:

Madrugador ..... 18  
Ramalero ..... 40  
Kiosk ..... 50  
Metz ..... 60  
Cruzeiro do Sul ..... 60  
Roosevelt ..... 30

Lacinia ..... 70  
Marius ..... 30

MULATINHO — Seu estado é simplesmente ótimo. Foi muito jogado. Pode ganhar. Em apropriação, correu 700 metros em 47".

KIOSK — Anda bem e apropriação a recta em 37". Pode colocar-se.

CRUZEIRO DO SUL — Não anda mal, mas não oferece grande "chance".

LACINA — Muito veloz, mas muito trouxa. Fez hontem 700 metros em 48".

ROOSEVELT — Ganhou domingo ultimo de Marom, Siles, Land Lady etc. Como continua bem, pode vencer.

MARIUS — Bateu Sans Fard, Kiosk, Fonk etc, no domingo e continua bem. Pode figurar.

3º parco — "Grande Premio Rei Alberto" — 2.650 metros: Madrugador, 52 kilos — A. Fernandes.

Ramalero, 57 kilos — C. Fernandes.

Marivaux, 47 kilos — Não correu.

Ultimas cotações:

Madrugador ..... 18  
Ramalero ..... 40  
Kiosk ..... 50  
Metz ..... 60  
Cruzeiro do Sul ..... 60  
Roosevelt ..... 30

Lacinia ..... 70  
Marius ..... 30

MULATINHO — Seu estado é simplesmente ótimo. Foi muito jogado. Pode ganhar. Em apropriação, correu 700 metros em 47".

KIOSK — Anda bem e apropriação a recta em 37". Pode colocar-se.

CRUZEIRO DO SUL — Não anda mal, mas não oferece grande "chance".

LACINA — Muito veloz, mas muito trouxa. Fez hontem 700 metros em 48".

ROOSEVELT — Ganhou domingo ultimo de Marom, Siles, Land Lady etc. Como continua bem, pode vencer.

MARIUS — Bateu Sans Fard, Kiosk, Fonk etc, no domingo e continua bem. Pode figurar.

3º parco — "Grande Premio Rei Alberto" — 2.650 metros: Madrugador, 52 kilos — A. Fernandes.

Ramalero, 57 kilos — C. Fernandes.

Marivaux, 47 kilos — Não correu.

Ultimas cotações:

Campeonato Sul-Americano de 1920

O SENSACIONAL JOGO DE HOJE ENTRE URUGUAYOS E CHILENOS

O resultado do embate decidirá a 1<sup>ª</sup> e 4<sup>ª</sup> colocações

No stadium da Vila del Mar, realizou-se hoje o 6º e último encontro da tabela do Campeonato Sul-Americano de 1920, entre os scratchos uruguaios e chilenos.

Do resultado desse match depende as 1<sup>ª</sup> e 4<sup>ª</sup> colocações do actual "certame", pois se os uruguaios conseguirem vencer a partida, entrado de posse pela 2<sup>ª</sup> vez do título de campeão sul-americano com 8 pontos, ficando a Argentina em segundo, com 4 pontos, o Brasil em terceiro, com 3 pontos e o Chile em quarto, com 1 ponto.

Caso o Chile derrote o uruguaios o Campeonato ficará para a Argentina



# DIGESTIVO P. PICARD

DO ESPECIALISTA FRANCES DR. ED. PICARD

O Digestivo Picard, de Pepsina, Pancratina e Diastase, constitue a única fórmula racional e natural para combatir e eliminar as afeções do estomago. Em sua composição entram os fermentos digestivos naturais mais ativos do nosso organismo, que, juntando-se com os alimento, os fazem digerir com grande facilidade e rapidez.

## CURA

todas as fórmulas de dyspepsia nervosa, flatulenta e atônica, e eliminam rapidamente todos os desagradáveis sintomas das doenças do estomago, tais como: mal de hálito, nervosidade, dores de estomago, língua seca, náuseas, ardor e mal de gosto na boca, refriamento das nádegas e pés, enjôos, prisão de ventre, mageza e irritações da pele. Milhares de pessoas têm-se curado de antigas gastrites e íleos intestinais. Constitue um meio admirável para a administração dos iodo, bromuros e salicilatos. A venda nas drogarias. Único depositário no Brasil: Oscar A. Villafane, Quitanda 50, 2<sup>º</sup>, Rio de Janeiro.

**JOGADORES BRAZILEIROS**  
Sentados de reunião para a direita: Julio Kunitz, gole-keeper, e Dr. J. Maria Sison, capitão e referente da nossa representação no Sul-Americano. De pé: Juan P. Barbero e Julio Medina, sportmen argentinos, no campo de Gath Chaves

com 4 pontos, ficando o segundo lugar empatado com 3 pontos entre o Uruguai e o Chile, chegando em quarto lugar com 2 pontos o Brasil.

Em caso de um empate no jogo de hoje, o Campeonato Sul-Americano ficará empatado, sendo que na 1<sup>ª</sup> colocação entre a Argentina e o Uruguai com 4 pontos cada um e Chile e o Brasil na 2<sup>ª</sup> colocação com 3 pontos cada.

Do exposto se verifica que as colocações do presente Campeonato dependem do encontro de hoje, não se podendo ainda dizer a quem cabera o título de campeão.

Sendo assim o resultado desse encontro muito interessante pois que delfo, dependendo confirmação da colocações que sempre obtivemos nesse "certame" nos annos em que o disputamos fora de nosso paiz.

Preparem-se, portanto, os nossos sportmen afim de que saibam instalar a São Paulo que mesmos desfazemos somos brasileiros...

Em nossa seção de "Última hora" encontramo-nos os leitores amplas notícias do match entre Brasileiros e Argentinos do qual saiu vencedor o scratcho Argentino pelo score de 2 x 0.

## O FOOTBALL NA ILHA DO GOVERNADOR

O S. C. Curupaty joga amanhã com o Ribeira F. C. da ilha

Será levado a efeito na pittoreira da Ilha do Governador, hoje, um amolhante encontro entre as forças equipes do Curupaty, desta capital e do Ribeira, respeitável team da Ilha.

A embalizada do S. C. Curupaty partirá da sede social às 10 horas da manhã, rumo às barcas, onde tomará a barca que parte às 11.20 horas da manhã.

Chefiára essa delegação o Sr. Daniel V. Guerra, presidente do club. O director de sports do Curupaty escolhe os seguintes jogadores: Cesar, Peixoto, Moreira, Liberal, Ari, Batata, Cintra, Anselmo, Eraldo, João, Villarinho, Raul, Roberto, Vilimelino, Joaquim, Jovino, Inha, Manoel, Freitas II, Freitas, Moura, Mouta II, Flávio e todos os demais reservas.

## UM FESTIVAL NO JARDIM ZOOLOGICO

Para auxiliar os cofres da Confra-  
tura de S. Vicente de Paula, no Meyer, haverá hoje às 6 horas da tarde, uma belissima festa no Jardim Zoológico, organizada por distintas famílias desse importante ar-  
redal.

A Confraria de S. Vicente, dujo-  
rá a confortar moralmente os  
sobres em suas próprias residências,  
não merece do público por seu ca-  
doso desiderium.

Assim, amanhã, os que assistirem  
o festival que se anuncia gozaro-  
ráravéis momentos, apreciando es-  
petáculos, teatros, matches de  
football entre dois clubs da Liga  
Suburbana e dois da Metropolitana,  
ambolas, corridas, etc., além de pra-  
tear de praticamente a caridade.

## O FOOTBALL EM NICOTEROY

O S. C. Fluminense e o Caixa d'Águas F. C. disputam hoje, a posse das taças "Raul Alvaro de Oliveira", "Flodivaldo Alcides" e o bronze "Bilu" Pach & Cia.

Realiza-se hoje, no campo do A. Botafogo, o esperado encontro, entre os 1<sup>º</sup>, 2<sup>º</sup> e 3<sup>º</sup> teams do Caixa d'Águas Football Club e S. C. Fluminense.

Para este importante match, foram instituídos três importantes prêmios, a saber:

No primeiro team, será disputada a riquíssima taça Raul A. de Oliveira, no segundo team, a taça "Flodivaldo Alcides", e no terceiro team, o bronze "Bilu" Pach & Cia.

O director sportivo do Sport Club pede o comparecimento de todos os jogadores escalados e reservas às horas regulamentares na sede, para juntar, seguiram para o campo de A. C. Botafogo.

Os teams, salvo algumas modificações, deverão obedecer a seguinte escalada:

1<sup>º</sup> — De porta-bandeira a primeira filira de cada team, deverá ser mantida uma distância de dezoito passos (3 1/2 metros).

2<sup>º</sup> — De um team a outro deverá ser guardada a distância de cinco passos (2 1/2 metros).

3<sup>º</sup> — De um club a outro será mantida também a distância de cinco passos (3 1/2 metros);

4<sup>º</sup> — formada a ultima coluna, sa-  
rá feitas as saudações oficiais, de  
acordo com o que será combinado no Flamengo;

5<sup>º</sup> — terminado o desfile e o esco-  
ramento dos team, será feito pela  
mesma ordem com que entraram, sa-  
indo pelo portão atrás do goal de  
frente da piscina, desembarcando-se  
em a linha de porta-bandeiras, que  
tomaria seus lugares à frente dos

## O IMPARCIAL

respetivos clubes, quando estes pas-  
sem perante si.

Secretaria, 26 de setembro de 1920. — A direcção.

Os scratchos definitivos que jogarão amanhã

Scratch Norte:  
Otto Bandish, Abel Perea, Pauli-  
Barata Perea, João Baptista Souza,  
Espanhólas Berlitz da Silva, Joa-  
quim Avelas, Paulo Viana, Ed-  
uardo Moreira, Francisco Paez de Fi-  
gueredo, Sylvo Moreira, Iracy Fer-  
reira do Castro.

Reservas: Luis Antonio, Arlindo  
Nunes, Nemesio Carvalhaes Pinheiro,  
Oliveiro de Medeiros e Alcâmero Gui-  
maraes.

Scratch Sul:

Augusto de Oliveira, Alfredo Mont-  
ti, Sylvo Vidal, Arthur de Moraes e  
Castro, Sidney Pullen, Dino Galvão  
Bueno, Luis Maia Bittencourt Me-  
nezes, Harry Welfare, Ernesto Ma-  
chado e Cesario Bacchi de Araujo.

Reservas: Geraldo Gonzaga Bosco-  
li, Luis Palomino, Francisco Paez  
de Oscar Carregal.

O ALHEIRO LEONIDO NAS

HOSSES CRUZEIRENSES

Fala-se nas rodas esportivas que  
este arqueiro de valor irá defender  
as cores cruzeirenses no corrente  
ano em disputa do campeonato da  
Liga Suburbana de Football.

AUDAX CLUB

Devido a transferência do festival  
desportivo da Confraria do Moyer, e  
o team do Audax Club, jogará hoje um  
match amistoso com o team de Sa-  
lette F. Club.

MAIS UM TORCEDOR PARA O

HELLENICO

Está em festas e lais do sportman  
Sr. Carlos José dos Santos, associa-  
do no Hellenico A. C., com o nasci-  
mento de um robusto garoto, que re-  
ceberá na pia baptismal o nome de  
Gentil.

VAE SE ENCERRAR O CONGRES-  
SO SUL-AMERICANO DE FOOT-  
BALL — O ULTIMO JOGO BRA-  
ZIL-ARGENTINA

VALPARAISO, 24 (A. A.) — Esta  
tará encerrado-se o Congresso Sul-  
Americano de Football, que se tem  
reunião nesta cidade.

Parce que a Associação Chilena  
de Football, provocará a questão a  
respeito da presidência do Sr. La-  
torre, porque o mesmo declarou,  
pertencer à Associação Argentina,

A 1<sup>º</sup> liga, no S. M.:

Julio Quintela, Antônio Lima, Ber-  
nardo de Castro, Antônio Perea, Amadeu  
Pereira, José Vieira, Raymundo Mo-  
rato, João Páris, João Teixeira, Ro-  
mulo dos Santos, Manoel Siqueira e  
Antônio Botelho.

A 2<sup>º</sup> liga, no S. M.:

Miguel Varella, Antônio J. Maria,  
Cid de Souza, Waldemiro Páteira, Jo-  
ão Vaca, Manoel Siqueira, José H.  
Barreiros, Alcâmero Guimaraes, Arman-  
do L. de Val, Juarez de Oliveira, Lou-  
renço Gubert, Décio W., Siqueira e  
Antônio Miranda.

MIGNON F. C. x S. C. CATETE

Ground de primeiro, sito à rua Dr.  
Ferreira Pontes, n. 107.

1<sup>º</sup> team:

Braulio — Manoel e Sebastião —

Antônio, J. Gonçalves e Badu' — Fle-  
riano (sup.), Arthur, Clever, Almeida e  
Moysé.

2<sup>º</sup> team:

J. Figueiredo — J. Franco e Vito

— Reynaldo, Alvaro e Elói (cap.) —

A. Carne, A. Miguel, Almeida, P. B.  
lemon e Monteiro.

3<sup>º</sup> team:

Oscar — Apere e Napoleão —

Sebastião, M. Marins (cap.) e Bellarmino

— Ameriso, A. Gonçalves, G. Mur-  
tinho, M. Tavares e Olympia.

Reservas — Luiz, Antônio Franco,

Tólio, Romualdo, A. Loureiro e Mata Ce-  
bra.

LYRA DO AMOR F. C. x MERIT

A. C. — Ground de segundo.

1<sup>º</sup> team:

Malquias — Justiliano e Manoel

Cunha — Pacheco, Barreiros e Luciano

— João (cap.), Maia, Pacheco II, Al-  
berto e Pinto.

2<sup>º</sup> team:

Alves — Jacona e Balala — Ra-  
phael, José e China — Edgard, Lima,

Narciso, Papagão Loure e Léonard.

3<sup>º</sup> team:

Tojeira — Pele e Freitas — Edu-  
ardo, Advogado e Corrêa — Túlio,

Arns, Bentes, Oliveira e Alexandre.

MURDEM F. C. x C. R. PIRACU

— Campo de Caricó F. C. Encon-  
tra-se em disputa do campeonato da U. S.

R. da Lagoa Rodrigues de Freitas.

Este match está despertando grande  
interesse e o campo de Caricó está

pequeno para suportar a concorrência

que a affluirá.

O director desportivo de Jardim F.

C. escutou os seguintes teams e pede

que se encerre o Congresso Sul-American-  
o de Football, que se tem em Valparaíso.

2<sup>º</sup> team: S. M. x S. C. CATETE

— Campo de Caricó F. C. Encon-  
tra-se em disputa do campeonato da U. S.

R. da Lagoa Rodrigues de Freitas.

Este match está despertando grande  
interesse e o campo de Caricó está

pequeno para suportar a concorrência

que a affluirá.

O director desportivo de Jardim F.

C. escutou os seguintes teams e pede

que se encerre o Congresso Sul-American-  
o de Football, que se tem em Valparaíso.

3<sup>º</sup> team: S. C. SAMPAIO x PACIFICO F. C.

— Realizam-se hoje este match, no

campo do segundo.

Eis os teams do Sampaio:

1<sup>º</sup> team:

José dos Santos — Armando e Vito

— Oliveira, Magalhães, Mário I e Bran-  
dão I — Augusto II, Daniel, Geralmino,

Alvino e Manoel.

2<sup>º</sup> team:

Antônio — Ricardo e Iz

## FOOTBALL

## A GRANDE PARADA DESPORTIVA DE HOJE EM HOMENAGEM AO REI ALBERTO I DA BELGICA

Cerca de 2000 atletas desfilarão em presença de S. M.



Jogadores escalados e reservas dos scratches Sul e Norte que se encontram hoje no stadium em match a misto na festa em homenagem aos reis dos belgas

## A hora do match

O match entre os scratches Norte e Sul terá inicio precisamente às 3 1/2 horas.

## Os preços de entrada

As entradas para a grande parada desportiva em homenagem aos reis dos belgas serão cobradas da seguinte forma:

Archibancadas . . . . . 5\$000

Geras . . . . . 2\$000

## Os pavilhões dos clubes

A directoria da Liga Metropolitana resolveu exigir que todos os clubes fizessem os seus desportistas serem presentes nos pavilhões sociais que deverão depôr ser apresentados ao rei Alberto, por ordem alfabética dos clubes.

## Dunas ricas bandeiras

Sabemos que o Botafogo F. C. manterá a sua grande parada desportiva em homenagem ao rei Alberto, sob a direção da sua diretoria.

O S. C. Rio de Janeiro apresentará o pavilhão brasileiro confeccionado com purissima seda.

## Um aviso aos sócios do Fluminense F. Club

Realizando-se amanhã, domingo, no Fluminense Football Club, festa desportiva e o jogo de football entre os combinados da Liga Metropolitana, em honra de S. M. os reis da Bélgica, com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da República, a directoria do Fluminense F. Club avisa aos Srs. sócios de que o ingresso é "pessoal", mediante a apresentação do recibo do mês corrente, sendo obrigatório o pagamento da taxa de 10 centavos.

Porta-bandeira — Hugo Hamann.

## Secção de football:

Primeiro quadro — Gerdal — Chico Netto — Sylvio Vidal — Lais

Sylvio — Moreira — Mano — Lemos — Welfare — Machado — Bacchi.

Segundo quadro — Affonso — Motta Mala — Othelo — Faro — Honório — Junqueira — Adamastor — Coelho — Oliveira — Queiroz — Moura Costa.

Terceiro quadro — Jullien — Joel — Moacyr — Salles — Julio — Georges — Carlos — Augusto — Henrique Braga — Celso Silva — Plínio — Sá Carvalho.

Quarto quadro — Alberto Ramos — Luiz Liberal — Luiz Salles — Alvaro Braga — Cavalcanti — João I. Coelho — Henrique Lopes — José Brasil — Martiniano — Luiz Almeida — Vicente Santos.

A condução dos sportmen da zona Norte

Os clubs Mangueira, Rio de Janeiro, S. Paulo-Rio, Ypiranga e River, Aranha, Botafogo, Flamengo, America, e Bangu, e os desportistas da Liga Metropolitana, que abrem a grande parada desportiva.

O auxílio aos clubes

Aos clubes que concorrem com os seus desportistas para a grande parada desportiva, a direção da Liga Metropolitana, que abrem a grande parada desportiva.

Os clubs que reúnem o auxílio

Os clubs Flamengo, Fluminense, America, e Bangu, e os desportistas da Liga Metropolitana, que abrem a grande parada desportiva.

O porto-bandeira do Flamengo

A direção da campeão de terra e mar designou o valoroso sportman Arnaldo Voigt para ser o porto-bandeira da grande parada do hoje.

O auxílio aos clubes

Aos clubes que concorrem com os seus desportistas para a grande parada desportiva, a direção da Liga Metropolitana, que abrem a grande parada desportiva.

Os juízes de goal

Servirão de juízes de goal na partida entre os scratches Norte e Sul.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A frente da parada irão as bandeiras

Brazileira, Belga e da Liga.

A comissão directora da parada reuniu-se a frente da mesma, selaram as credas por três scratches, as bandeiras belga, belga e da Liga Metropolitana.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A frente da parada irão as bandeiras

Brazileira, Belga e da Liga.

A comissão directora da parada reuniu-se a frente da mesma, selaram as credas por três scratches, as bandeiras belga, belga e da Liga Metropolitana.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C., auxiliado pelos Srs. Norberto Bittencourt e F. O. Mariano Filho, respectivamente do Clube Boqueirão e Rio de Janeiro.

A grande parada desportiva será dirigida pelo distinto desportista, capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, presidente da Ypiranga F. C

# «DERMYL»

Injeção Anti-Blenorragica

De magnifico e proprio efeitos gonorréia. É uma injeção que tem 90% de cura

Depositário: B.M.G. A.C. & C. - Rua das Flores, 8

245 Rue Voluntários da Patria 245

Pharmacia Theodoro de Abreu

— Clayde Cruz — Antonio M. — Floriano Almeida — Deodoro — Cabreira — Alberico Moraes — Cauhy — Reginaldo Walker — Targino — Ferreira — Antonio Rezende — Severo Sant'Anna — Ennes Azambuja — Osmany Macedo — Hamilton Souza — Arnaldo Ribeiro — Carlos Maua — Marino Portinho — Theotonio Oliveira — Rubens Pereira Letto — José Miranda — Antonio Araujo — Orlando Oliveira — Carlos de Souza Almeida — José Moreira — Jayme Couto — Manoel Nascimento — Pedro Ivo de Oliveira — Luis Donato — Amadeu Cardoso — Virgilio Ferreira — Romeu Berlitz — João Alves Monteiro — José Queiroz — José Luiz de Lemos — Laert M. Costa — Nestor de Azevedo — Arthur Rangel — Julio Moura — Julio Bandeira de Melo — Gaspar Ribeiro e Sylvio Guimaraes — Antonio Mendes Corrêa, director desportivo.

Caracter F. C.

Convidado os Srs. jogadores abaixo a comparecerem no campo do club, às 10 horas, hoje, para se uniformizarem, afim de tomar parte na parada desportiva que será efectuada no campo do Fluminense, em homenagem aos Reis dos belgas:

Raul Waldemar, Surica, Moacyr, Jovino, Horacio, Gradim, Chacarino, Fernandes, Delgado, Chacarino I, Moacyr, Barata, Mauro, Rossi, Nepomuceno, Fernando, Santos, Marcelino, Tolosa, Chacarino, Quinto, Antônio, Romualdo, Sylvio, Alfredo, Medeiros, Bento, Mario, e todos os demais inscritos pelo Metropolitan.

S. C. Rio de Janeiro

Convidado os Srs. jogadores do 1º, 2º e 3º team a comparecerem hoje, na sede do club, afim de tomarem instruções a respeito da parada desportiva que será levada a efeito no campo do Fluminense, em homenagem aos Reis belgas. — Horacio Werner, 1º secretário.

River F. C.

O director desportivo convida os jogadores abaixo, para formarem na parada em homenagem ao rei Alberto, a realizar-se no campo do Fluminense F. C., hoje:

Sodré, Joaquim, Arthur, Toninho, Pedro, Corrêa, Floriano, Antenor, Dias, Alberto, Mallet, Waldemar, Helvécio, Milton Durval, Jose, Costa Bastos, Itay, Lulu, Oliveira, Jose Maria Arinos, Barros, Jovino, Armandino, Horacio, Man-

Clubs da Metropolitana

S. CHRISTOVAO A. C.

(Torneio interno de football)

AVISO

Communica' aos Srs. capitães dos teams : Amarelo, Lilaz, Azul e Encarnado, que serão realizados os seguintes jogos : às 8.45, Amarelo x Lilaz, e às 3.45, Azul x Encarnado.

Os Srs. capitães deverão comparecer à sede social, com antecedência de hora, afim de se entenderem com a comissão directora, para o que for necessário.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1920 — Rodolfo Magalhães, secretário da comissão.

Observação : — Os juizes serão os mesmos já escolhidos pelos capitães.

BOMSUCESO F. C.

AVISO

A directoria do Bomsucesso F. C. avisa, por nosso intermedio, aos seus jogadores, que as cartelas já se acham prontas na Liga Metropolitana, onde deverão ser procuradas das 3 às 5 horas da tarde.

C. R. FLAMENGO

Assembleia geral extraordinária

(2º E ULTIMA CONVOCAÇÃO)

A directoria do Club do Regatas do

FRACOS, NERVOSES e CONVALESCENTES

Únicos depositários em todo o Brasil

Nelson Sampaio & Comp.

RUA URUGUAYANA, 119 - RIO DE JANEIRO

TEL. NORTE 5565

USAE

Flamengo convida os Srs. sócios a se reunirem em assembleia geral, extraordinária, quarta-feira próxima, 29 de outubro, às 8 horas da noite, na sede social, à rua Paysandu n.º 287, afim de tratar-se da seguinte ordem de dia :

a) reforma dos estatutos;

b) interesses sociais.

O projecto de reforma dos estatutos acha-se à disposição dos Srs. sócios, na secretaria do club.

HELENICO A. C.

Realizando-se hoje, domingo, o match do torneio interno entre os teams Milton Magalhães e Lauro Monteiro, o capitão deste pede o comparecimento de seus jogadores abaixo escalados na sede, às 8 horas da manhã :

O 2º secretário, Angenor Vasconcelos.

Yolanda F. C.

Realizando-se amanhã, um grande festival desportivo promovido por este club, na vasta praça do sports dos Fidalgos de Madureira, o Sr. tesoureiro avisa ao Sr. associados que só terão ingresso com a apresentação do recibo do mês corrente.

O 2º secretário, Angenor Vasconcelos.

CAMPÃO GRANDE

Assembleia geral extraordinária

(3º CONVOCAÇÃO)

De ordem do Sr. presidente, comunicado aos Srs. associados que se realizará, em 27 de outubro, uma assembleia geral extraordinária para eleição de cargos vagos e interesses gerais.

Miguel B. Pinto, 2º secretário.

Expediente oficial

JEQUIA' F. C.

São convidados a comparecer no

campo da Escola de Aprendizes hoje,

para todos os jogadores do Campeonato Interno, em nome do S. Christovão, que sólamente sóis os representantes,

peço-vos que atendades ao meu convite,

peço-vos disciplina e progresso da nosso club,

comparecendo no dia e hora acima, meia-claudas.

Outrosim, previno ainda o director desportivo, que, nos Srs. jogadores do Campeonato interno, tragam calções, meias e shortes.

Luiz Vinhais, director desportivo.

Sport Club Mangueira

AVISO

De ordem do Sr. presidente, convidado os jogadores abaixo para comparecerem, amanhã, domingo, na sede social afim de tomarem parte na parada desportiva em homenagem ao S. M. o rei Alberto.

1º team: Emilio Lebre — Alberto Teixeira — A. Borges — Moacyr Silveira — Alfredo Mazzoni — Antenor Coutinho — Salvador Mazzoni — Renato Santos — Carlos Motta — Aguiarino Simas e Nilton Alberto da Fonseca.

2º team: José Vieira — Walter Frieren — Mario Vieira — Francisco Pabu — Waldemar — Juju — Joaquim e Beno.

O FESTIVAL DO S. C. BOTAFOGO

Este club realiza, hoje, domingo,

um torneio intitul, que promete muita animação, taes os valorosos concorrentes que nello tomarão parte.

O primeiro match será efectuado

às 12 horas, entre os teams A x B,

em disputa de uma surpresa, segui-

do-se as demais provas, pela seguinte

ordem:

A's 3 horas — Ypiranga x Real

Grandeza.

A's 3.30 — Lisboa Rio x Alianca.

A's 3 horas — Paulistano x Alian-

ca.

A's 3.30 — Botafogo x União.

A's 4 horas — Vencedor da 1.ª com

o vencedor da 2.ª prova.

A's 4.30 — Vencedor da 3.ª com

o vencedor da 4.ª prova.

A's 5 horas — Prova final. Vence-

do-se as demais provas, pela seguinte

ordem:

A's 3 horas — Ypiranga x Real

Grandeza.

A's 3 horas — Paulistano x Alian-

ca.

A's 3.30 — Botafogo x União.

A's 4 horas — Vencedor da 1.ª com

o vencedor da 2.ª prova.

A's 4.30 — Vencedor da 3.ª com

o vencedor da 4.ª prova.

A's 5 horas — Prova final. Vence-

do-se as demais provas, pela seguinte

ordem:

A's 3 horas — Ypiranga x Real

Grandeza.

A's 3 horas — Paulistano x Alian-

ca.

A's 3.30 — Botafogo x União.

A's 4 horas — Vencedor da 1.ª com

o vencedor da 2.ª prova.

A's 4.30 — Vencedor da 3.ª com

o vencedor da 4.ª prova.

A's 5 horas — Prova final. Vence-

do-se as demais provas, pela seguinte

ordem:

A's 3 horas — Ypiranga x Real

Grandeza.

A's 3 horas — Paulistano x Alian-

ca.

A's 3.30 — Botafogo x União.

A's 4 horas — Vencedor da 1.ª com

o vencedor da 2.ª prova.

A's 4.30 — Vencedor da 3.ª com

o vencedor da 4.ª prova.

A's 5 horas — Prova final. Vence-

do-se as demais provas, pela seguinte

ordem:

A's 3 horas — Ypiranga x Real

Grandeza.

A's 3 horas — Paulistano x Alian-

ca.

A's 3.30 — Botafogo x União.

A's 4 horas — Vencedor da 1.ª com

o vencedor da 2.ª prova.

A's 4.30 — Vencedor da 3.ª com

o vencedor da 4.ª prova.

A's 5 horas — Prova final. Vence-

do-se as demais provas, pela seguinte

ordem:

A's 3 horas — Ypiranga x Real

Grandeza.

A's 3 horas — Paulistano x Alian-

ca.

A's 3.30 — Botafogo x União.

A's 4 horas — Vencedor da 1.ª com

o vencedor da 2.ª prova.

A's 4.30 — Vencedor da 3.ª com

o vencedor da 4.ª prova.

A's 5 horas — Prova final. Vence-

do-se as demais provas, pela seguinte

ordem:

A's 3 horas — Ypiranga x Real

Grandeza.

A's 3 horas — Paulistano x Alian-

## O que vai pelo Fórum

## Justiça Federal

## SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

28 de corrente, às 8 1/2 horas da noite, por ocasião da reunião do conselho, que será realizada nesse dia.

Outros sim, que os cristianos desportivos terão ingresso mediante a apresentação do cartão permanente de 1920, distribuído pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

As cartolinhas distribuídas pela mesma entidade desportiva, com data anterior, não darão ingresso.

## A PRÓXIMA REUNIÃO DO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Está convocada para terça-feira, 28 de outubro, às 8 1/2 horas, o conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para tratar da seguinte ordem do dia:

- encerramento das inscrições para as provas eliminatórias;
- sorteio das balisas;
- pareceres.

## O DERBY CLUB CONVIDA A FEDERAÇÃO DO REMO PARA AS CORRIDAS DE HOJE EM HOMENAGEM AO REI ALBERTO

Uma comissão da Diretoria do Derby Club, composta dos rs. Dr. Oscar Vareny e coronel Figueiredo Rocha, esteve hontem na Federação Brasileira das Sociedades do Remo, onde foi convidado a sua diretoria para assistir às corridas de amanhã, no Derby Club, em honra aos reis dos belgas.

## OS PAULISTAS INSCREVERAM-SE NOS CAMPEONATOS DO REMADOR E DO BRAZIL A REALIZAR-SE NA PRÓXIMA REUNIÃO

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu ante-hontem da Federação Paulista do Remo os seguintes ofícios:

"De ordem do Sr. presidente, tenho o prazer de solicitar de V. S. o obsequio de inscrever no pareo Campeonato Brasileiro do Remador, Ferecito, nessa grande prova, que se disputa nessa capital em 17 de outubro próximo.

Canôo "Falsa" — Remador, Armando Telz Marques.

Canôo "Barry" — Remador, Mariano Ribeiro dos antos.

Com os protestos de elevada estima e consideração, sirvo-me de enesmo para patentar a V. S. as nossas mais cordiais saudações — José C. Neves, 1.º secretário."

Yole franco a 4 remos "Jandyra" — Patrício, José Cândido Gomes; vogão, Francisco Damazio dos Santos; sota-voga, Luiz Ribeiro; sota-praia, Antonio S. Palmeri e proa, Edgard Pergolizzi.

Yole franco a 4 remos "Goytacaz" — Patrício, Antonio Stabile; voga, Orlando C. Farías; sota-voga, Frederico Kleiss; sota-praia, Estevão Strata e proa, Joaquim Xavier de Faria.

Com os protestos de elevada estima e consideração, sirvo-me do enesmo para patentar a V. S. as nossas mais cordiais saudações — José C. Neves, 1.º secretário."

## PETÉCA

## A. DE VILLA ISABEL

Realiza-se hoje, no campo do Jardim Zoológico, um rigoroso match-training entre dois combinados desportivos.

Para este fim estão convidados todos os adeptos desse sport, a comparecerem às 8 horas da manhã no local.

## MOTOCYCLISMO

## RIO MOTO CLUB

A nova diretoria

Conforme noticiámos hontem, já foi eleita e empossada a nova diretoria do glorioso Rio Moto Club.

Para presidente foi escolhido o distinto e acaudado sportsman Sr. Julio Alberto Marques de Souza que, além de dotado de aprimorada ilustração, é muito esforçado e um perfeito conhecedor do "metier" motociclista.

Com o seu valioso concurso, muito lucrará o sympathetic gremio da avenida Salvador de Sá.

O novo presidente do Rio Moto Club é chefe do importante estabelecimento "Casa Ratto", situado à rua Gonçalves D. As.

O vice-presidente, Sr. Alvaro Marques, funcionário federal, é um novo intelectual e muito esforçado, sendo a sua escolha acolhida com francos aplausos pelos associados do alvi-verde.

E' também elle um óptimo motociclista.

O 1º secretario é o jovem e talentoso bacharel Dr. Ernani Moraes, também funcionário federal e um excelente motociclista.

Com sua brilhante cooperação muitos proveitos adquirirá o Rio Moto Club.

O 2º secretario é o Sr. Octavio Cardoso, que já fêz parte da diretoria, com muito brilho.

E' um moço inteligente e muito trabalhador.

O 1º tesoureiro é o Sr. Jacome Lima Junior, capitalista, moço distinto e muito estimado no "set" carioca, pelas suas belas qualidades de espírito e coração, aliadas a uma inteligência aprimorada.

Jacome é o laureado campeão de motociclismo desta capital.

O 2º tesoureiro é o jovem João Moreira Réga, também capitalista.

E' um sportsman distinto e muito relacionado em nosso meio social.

Na qualidade também de cultor das lettras, posse uma excelente biblioteca.

Como motociclista, é um dos mais destreados que possuímos.

O director desportivo é o Sr. Arthur Couto.

Como se vê, conta a actual diretoria do valoroso Rio Moto Club elementos bons, sendo pois de esperar que tenhamos, em breve, excursões, campeonatos, etc., atento à proficiência e a boa vontade de cada um dos dignos cavalheiros que foram nomeados com o sufrágio de seus homens pelas suas consciências.

Compareceram a assembleia de 23 de outubro, entre outros os seguintes:

Dr. Ernani Moraes, Vicente Sáro Gonçalves, Geraldo A. Reis, Arthur

Canto, José Kistemann, José Augusto Brandão, Octavio Cardoso, João Moreira Réga, Joaquim Cardoso, Alvaro Costa, Octavio Geraldo Vieira, José Fausto Faris, Arnaldo Machado, Julio Souza, Damiao Moreira, Juan Gualat, Palma Rocha, Alvaro Marques, Heitor Lopes Rego, Antônio Costa Graça, Jerônimo Souza, Joaquim Corrêa, Oscar Souza Perreira, José Emílio Martins Simões, Carlos da Costa Lima, Raul Jardas do Araújo, Manoel Guimarães, Júlio Lallat, Francisco Paula Fonseca, Maurício Morin, Edson Salvador Thompson e Ernesto Freitas.

## INAUGURAÇÃO

Fora inaugurado hoje, domingo, às 6 horas da tarde, na praça dos Governadores, um importante estabelecimento de motociclismo, pertencente à firma Julien Lallat Filho & C.

## UMA REUNIÃO

Realiza-se amanhã, segunda-feira, às 8 horas da noite, no Rio Moto uma reunião extraordinária da comissão de revisão dos estatutos.

## BASKET-BALL

## CAMPEONATO DA LIGA — METROPOLITANA — Os próximos jogos

28 de Setembro:

## AMÉRICA x FLAMENGO

Primeiros teams — Juiz: Oswaldo Rezende, de A. C. M.

Segundos teams — Jayme Santos, da A. C. M.

Representante — Oswaldo Rezende.

30 de Setembro:

## S. CHRISTOVÃO x ASSOCIAÇÃO

Primeiros teams — Juiz: Mario Araújo, do Flamengo.

Segundos teams — Carlos Sainho, do Flamengo.

Representante — Mario Araújo.

## AMÉRICA x FLUMINENSE

Primeiros teams — Juiz: Rizzo Baptista.

Segundos teams — Francisco Antunes, do Botafogo.

Representante — Auto Guimarães de Souza.

Resultados dos matches já realizados

Primeiros teams:

## Flamengo x Botafogo:

Flamengo 57 x 4.

## Associação x Boqueirão:

92 x 25 (empate)

## Botafogo x Fluminense:

Fluminense 39 x 2.

## Boqueirão x Flamengo:

Flamengo 25 x 21.

## Botafogo x S. Christovão:

Botafogo 20 x 13.

## Flamengo x Fluminense:

Flamengo 22 x 16.

## Botafogo x América:

America 23 x 9.

## Fluminense x S. Christovão:

Fluminense 48 x 1.

## Associação x Flamengo:

Flamengo 37 x 25.

## Segundos teams:

## Flamengo x Botafogo:

Flamengo 32 x 5.

## Associação x Boqueirão:

Associação 15 x 14.

## Botafogo x Fluminense:

Fluminense 20 x 4.

## Boqueirão x Flamengo:

Boqueirão 17 x 12.

## Botafogo x S. Christovão:

Botafogo 13 x 6.

## Flamengo x Fluminense:

Flamengo 24 x 16.

## Botafogo x América:

America 13 x 11.

## Fluminense x S. Christovão:

Fluminense 30 x 0.

## Associação x Flamengo:

Flamengo 23 x 20.

## Classificação dos concorrentes

## PRIMEIROS TEAMS

## SEGUNDOS TEAMS

## PERFIL

Emerito ganhou...

E' jornalista... apressado.

Faz revista, é redator.

E' de azul e alibado.

E' raioso, é mandado.

E' egoísta, é dominado.

Do inômetro por ser "condô"

Foi muito iluminado.

Hoje em dia é diretor.

E' presidente... industrial.

Da Associação dos Motô

Dom Otávio Inguinato.

Ela pola aquí, sem temor.

E. Escobedo retratado.

JOÃO NACIONAL

## OS TEAMS DO BOTAFOGO F. C. TREINAM HOJE

Realizou-se hoje, no "sítio" da

noite, um rigoroso treino entre o 1.º e 2.º teams de basquet-ball do Botafogo F. C. O capitão, Sr. Francisco Antunes, pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Almirante de Castilhos, Amílcar Ferreira da Rosa, Augusto Meneses (Pedot), Clóvis Dutra, Everardo Tinoco, Fernando Murtinho, Haroldo Joppert, Mauro de Roura, Nestor Duque Estrada, Nilo Murtinho, Oscar Santa Maria, Paulo Teixeira Soares (Néquinho) e Theófilo Nunes.

## CYCLISMO

## A CORRIDA DA UNIÃO SPORTIVA DO PEDAL

Este sympathetic club realiza hoje uma excelente corrida que promove atrairáente, no Velodromo da rua Haddock Lobo.

Eis o programa:

1ª prova — "União Sportiva do Pedal" — Estreantes — 2.500 metros — Prata e bronze.

Vil'ar, Fernandes, Beija Flor, Bambolé, Tomix e Durtagan.

2ª prova — "O Jockey" — 1ª categoria — 2.000 metros — Prata e bronze;

Ident. Fox e Hannover.

3ª prova — "Sra. Carmen Castelões" — 2ª categoria — Pedestre — 1.000 metros — Prata e bronze;

Barbosa, Barreto, Bragança, Condor e Cacau.

4ª prova — "Capitão Américo Monteiro" — Pedestre — Prata e bronze;

Inscrição na ocasião é.

5ª prova — "Cesar Fernandes" — 4ª categoria — 4.000 metros — Prata e bronze;

Dublin, Rocambole e Barbosa.

6ª prova — "Antenor Monteiro" — 5ª categoria — 5.000 metros — Prata e bronze;

Guarany, Clarel, Bebe Rotol e Royal.

7ª prova — "Antônio Mornes" — 3ª categoria — 8.000 metros — Prata e bronze;

Bela II, Aventureiro, Leal, Tony, Dover e Paris.

8ª prova — "Eloy Mendes" — 1ª categoria — Pedestre —

# BOLSA • COMMERÇIO • FINANÇAS

## Mercados estrangeiros

### BANCOS — DESCONTOS

	Hontem	Anterior
Inglaterra	7	7
Francia	6	6
Italia	6	6
Espanha	5	5
Alemanha	5	5
Em Londres, 3 meses	6 1/16	6 1/16
em Nova York, 3 meses	8	8

### CÂMBIO SOBRE LONDRES

	D.	d.	10 3/4	L.	10 7/8	P.	23 0	P.	51 18	P.	61 50	P.	67 00	P.	217 00
Lisboa, à vista (t/venda), por 2															
Lisboa, à vista (t/venda), por 8															
Genova, à vista, por 2															
Madrid, à vista, por 2															
Paris, à vista, por 2															
Paris sobre Italia, por 100 L.															
Paris, sobre Espanha, por 500 P.															
Nova York, sobre Londres, à vista, por 2															
Nova York, sobre Londres, t. Tel. por 2															
Nova York, sobre Paris, t. tel. bancário, por 8															
Nova York, sobre Genova, t. tel. bancário, por 8															
Nova York, sobre Suissa, t. tel. bancário, por 8															
Nova York, sobre Berlim, t. Tel., por M.															
Londres, sobre Bruxelas, à vista, por 2															

### TITULOS BRAZILEIROS

Federados:	Funding, 5 %	72	72
	Novo Funding, 1914	60	60
	Conversa, 1910, 4 %	46	46
	1908, 5 %	67 1/2	67 1/2

Estados:	Distrito Federal, 5 %	64 1/2	64 1/2
	Belo Horizonte, 1903, 6 %	70 1/2	70 1/2
	E. de São Paulo, 1913, 5 %	N/ colado	N/ colado
	E. do Rio, Bonu. ouro, 5 %	67 1/2	67 1/2
	E. da Bahia, Empr. ouro, 1913, 5 %	43 1/2	43 1/2

### TITULOS DIVERSOS

Brazil Railway, Common Stock	3 1/8	3 1/8
Brazilian Traction, Light & Power, Co., Ltd., Ord.	46 3/4	46 3/4
São Paulo Railway Co., Ltd., Ord. ex-dividendo	138 1/2	139 1/2
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord. ex-dividendo	35	35
Dumont Coffe Co., Ltd., 7 1/2 % Cum. Pref.	7 1/4	7 1/4
St. John do Rey Mining, Ord.	16/	16/
Rio Flour Mill & Granaries, Ltd.	63/9	62 3
London & Brazilian Bank, Ltd.	24 1/2	24 1/2
Mala Real Inglesa, Ord.	107	107

### TITULOS ESTRANGEIROS

Emp. de Guerra Britânico, 5 %, 1929/47	24 3/4	54.00	55.57
Consol. 2 1/2 %, Rente Franquise, 3 % (na Bolsa de Paris)	46	58.90	65.57
Rente Franquise, 4 %, (na Bolsa de Paris)	46	68.90	65.57
Rente Franquise, 5 % (na Bolsa de Paris)	46	68.90	65.57
Rente Franquise, 1911	35.56	69.55	

## Mercados nacionais

### Câmbio

1 RACAS	A 90 dv
Londres	12 3/10 a 12 9/12
Valor da libra (papel)	198 50
Valor da libra (ouro)	27 200
Schilling	5900
Paris	382 e 387

A 3 díz	11 7/8 a 12 1/2
Valor da libra, papel	198 50
Schilling	18900
Paris	385 e 399
Italia	12 0 a 250
Portugal	8920 a 18040
Hamburgo	5090 a 5180
Nova York	6700 a 5800
Suissa	103/4 a 106/0
Hespanha	8494 a 8563
Japão	— a 35020
Hollandia	15810 a 18820
Suecia	15170 a 17000
E. Aires, ouro	45920 a 49500
Idem, papel	28100 a 28200
Montevideo	48370 a 49500

Vales Euro	— a 5614
Valor 1500 Ouro	— a 39600

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES	A 90 dv. A 'VISTA
FRAÇAS	12 9/12 e 12 11/14
Paris	383 e 387
Hamburgo	— a 2445
Italia	— a 2447
Portugal	— a 3940
Nova York	— a 5725
Montevideo	— a 46128
Buenos Aires, papel	— a 29178
Buenos Aires, ouro	— a 48945
Hespanha	— a 3849
Hollandia, Holanda	— a 18807
Suecia	— a 3411
Italia	— a 3411
Portugal	— a 3411
Nova York	— a 3411
Montevideo	— a 3411
Dinamarca	— a 3333
Siria	— a 3333
Palestina	— a 3333
Belgica	— a 3410
Japão	— a 3407

Moedas	275200
Liras (papel)	8200
Escudos (papel)	15000
Peso argentino (papel)	2005000
Pesetas (papel)	8100
Marcos, papel	—
Dollar, ouro	—
Dollar, papel	—

Taxes extremas	12 3/16 a 12 5/16
C. Matriz	12 1/4 a 12 3/8

Os títulos na Bolsa	
Por fósforos escassos os negócios	
mer	

## O MERCADO DE CAFÉ

Associação recebe o apoio do governo do Espírito Santo

A Associação Commercial, recebeu hontem, do governo do Espírito Santo, o seguinte ofício:

"Este governo vem de receber o memorial apresentado pelo Sr. Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão à Associação Commercial, em sua sessão de 26 do fluente, no qual considerando o mercado de café sugeriu as mais acertadas providências no sentido de ser-lhe assegurada uma estabilidade necessária, que visse dar termo às flutuações constantes, de que tanta prejuízo decorrem para a nossa vida econômica.

Sente-se bem este governo, constatando cada vez mais secunda a ação dessa ilustre corporação que está sob a superior direção do V. Ex., e cuja ação no campo da política comercial, se vê ampliada pela adopção de medidas novas e inteligentes, sobre cuja oportunidade já se têm manifestado os altos poderes da República, reconhecendo-as nas providências administrativas que obedece às suas sugestões.

Comprehendendo polo o objectivo do referido memorial, tanto mais quanto a defesa do café interessa a este Estado, por ser a fonte mais abundante de sua riqueza, cumpre a este governo apressar-se em garantir a V. Ex. por acto próprio no que lhe couber, e por solicitação à representação federal no Congresso, todo o apoio necessário à realização de uma eficaz proteção ao café, nos preceitos termos em que a considera a corporação mais representativa das classes conservadoras do país.

Arranjou o ensejo para apresentar-lhe os protestos de minha alta estima e muito apreço pessoal, (a) Nestor Gomes, presidente do Estado".

CHARUTOS ROYAL CLUB  
Aliados, Belga e Somme. Em todas as charutarias. Depósito: rua do Carmo n. 56.

## EXPEDIENTE

"O IMPARCIAL"  
Redacção: — Rua Sachet, 28  
Telephones: Central 4.703 e 4.635 e officia;

Administracão: Rua da Quitanda 59  
Telephone Norte 4.594  
Assinaturas

1 anno..... 30\$000  
6 mezes.... 16\$000

As assinaturas começam em qualquer dia e terminam sempre em 30 de Junho ou 31 de dezembro.

Anúncios ou quaisquer outras publicações retribuidas, na administração do jornal.

As contas devem ser pagas no nosso escriptorio ou a nosso cobrador Sr. Henrique Lemos, unica pessoa autorizada a receber-as.

Convidamos a vir à gerencia desse jornal para tratar de assuntos de seus interesses, os seguintes agentes: Irmãos Maia, de S. Fidelis — E. do Rio — Virgílio do Amaral, de Pinhão, S. Paulo, S. Paulo, J. Punguim & C. de Theophilo Ottoni — Minas e Affonso Barra — Capão — Minas.

## Brigada Policial

ASSISTENCIA DO PESSOAL  
Serviço para o dia 26 (domingo) — Uniforme: 4º (kaki).

Superior de dia — Capitão Benedicto.

Official de dia à Brigada — 1º tenente Cruz.

Medico de dia, 24 horas — 1º tenente Dr. Cartaxo.

Medico de dia, 12 horas — Dr. Lídio.

Pharmaceutico de dia — 1º tenente graduado Aguiar.

Interno de dia — 2º tenente horário Melivelle.

Musica de promptidão das 7 às 10 horas, a fanfarra do regimento de cavalaria e das 10 até terminar o expediente do quartel general, a banda da Brigada.

O 1º batalhão fornece 2 inferiores para ronda; 1 inferior às 8 horas na assistência do Pessoal para rondar o 2º distrito; as promptidões permanentes e de incêndio; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2º batalhão fornece: 3 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º batalhão fornece: 1 inferior para ronda; 1 corneteiro para ordens à assistência do Pessoal; 10 praças para o prado Derby Club; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º batalhão fornece: 5 inferiores para ronda; 1 promptidão de socorros; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O regimento de cavalaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente; 1 inferior para ronda; 10 praças (montadas) para o prado do Derby Club; a guarda do quartel geral; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O gabinete de engenharia fornece 1 bombeiro de dia.

A companhia de metralhadoras fornece os serviços já determinados e o mais que for pedido.

RONDA — Com o superior de dia — 1º tenente Meira Lima e segundos tenentes Mello Moreira e Carvalho.

PROMPTIDÃO — No regimento de cavalaria — 1º tenente Goyatá.

GUARDAS — Da Amortização, 2º tenente Fiorentino.

Da Casa da Moeda — 2º tenente Lages.

Do Tesouro Nacional — 2º tenente Affonso.

DIA DOS CORPOS — No 1º batalhão, 1º tenente Telles; no 2º batalhão, capitão Coutinho; no 3º batalhão, 1º tenente Saint Clair; no 4º batalhão, 2º tenente Cunha no regimento de cavalaria, capitão Marinho; na Saúde, 2º tenente Confúcio; no Andarachy, 2º tenente Izidro.

## INSTRUÇÃO MUNICIPAL

## Designações e transfe- rencias

O Sr. director de Instrução Municipal assignou hontom os seguintes actos:

Designando — Dr. Domingos Margarinos de Sousa Leão, inspetor escolar, para ter exercício provisoriamente no 4º distrito; Amélia Costa Rosa, adjunta de 1º classe, para substituir a professora entheatrica Sara Abigail Dutton Corrêa, que se acha licenciada; Beatriz de Fonseca Sartori, para substituta de adjunta no Jardim de Infância Marechal Hormes; Darcilia Moreira Guimaraes, para substituta de adjunta na 9º escola mista do 9º distrito; Dória Ferreira Guimaraes, para substituir a contra mestra da oficina de flores da escola profissional Rivadavia Corrêa.

Transferindo — Edylia de Lima Brandão, adjunta de 3º classe, para a escola de Aplicação.

## DECLARAÇÕES

## ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO.

Fundada em 1880

Edifícios próprios, Avenida Rio Branco, 118 e Gonçalves Dias, 40.

## CAIXA DE PECULIOS

Chamamos a atenção dos nossos associados para a vantagem de se inscreverem na Caixa de Pecúlios.

Com a contribuição mensal de 10\$000, legam à sua família um pouco de

R\$ 5.000\$000

sendo a joia conforme a idade.

E' um acto de grande previdência e mais econômico dos seguros.

Prospectos e mais informações na Secretaria da Associação, rua Gonçalves Dias, 40 — Teleph. Central — 78.

## AVISOS MARITIMOS

## Lloyd Brazileiro

LINHA DO SUL  
O PAQUETE

S. DOURADO

Serviço geral de navegação brasileira — Praça Serviço Dourado (Entre Ouvidor e Rosário — Telephone, 2401 Niterói — LINHAS POSTAIS).

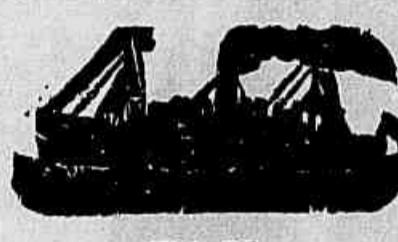
LINHA DO NORTE  
O PAQUETE

JOAO ALFREDO

Sairá a 30 do corrente, para:

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianópolis, Rio Grande e Montevideo.

O Lloyd Brazileiro não se responsabiliza pelas mercadorias que entram em seus armazens sem as respectivas ordens de embarque, nas quais serão declarados vapor e armazens respectivos.



SUL.

Serviço de cargas

## Itacolomy

Saia segunda-feira 27 do corrente, para Santos, Paranaguá, Floripa, nopolis, e Imbituba.

N. B. — Só recebe passageiros em 1ª classe

Para frotes e mais informações no escriptorio da Companhia Avenida Rodrigues Alves n. 503 Telephone — NORTE 4.240

## Companhia Nacional de Navegação Costeira NORTE

Serviço de cargas

## Itaqui

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia segunda-feira 27 do corrente, para Santos, Paranaguá, Floripa, nopolis, e Imbituba.

Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau

Saia terça-feira, 25 do corrente,

para Bahia, Recife, Cabedelo, Mossoró e Macau







# ULTIMAS INFORMAÇÕES

A grande manifestação dos acadêmicos mineiros ao conselheiro Ruy Barbosa

Os artigos entusiasticos, em torno de seu vulto

BELLO HORIZONTE, 25 ("O Imparcial") — Seguiu hoje para Palmyra, a comissão composta de oitenta acadêmicos, representando todas as faculdades daí, para cumprimentar o senador Ruy Barbosa.

A comissão foi portadora do primeiro número da revista científica "Radium" da Faculdade de Medicina, contendo em sua primeira página, em pergaminho, em letras douradas, a seguinte mensagem:

"Exmo. Sr. conselheiro Ruy Barbosa — Fechando, por algumas horas, os livros de nossos estudos batutas, nós, estudantes mineiros, vimos na hora presente, na contemplação do vosso vulto apostolar, em contacto com vosso peregrino espírito, e no calor do vosso coração magnânimo, receber, uma lição de energia, de cívismo, de carácter, de culto, à Pátria e de amor à humanidade. E para que se fixe de modo duradouro, em objecto material, a recordação desta hora augusta, ouvimos pedir o permesso para oferecer-vos as primícias do "Radium", revista escolar, cuja publicação se inicia na Faculdade de Medicina de Belo Horizonte. Serão vossos olhos, os primeiros que se dignarão baixar sobre as páginas do novo órgão da classe académica mineira, que tão calorosamente vos ama, tão altamente vos venera e tão profundamente vos admira. Oxalá, que tamanha honra, ao mesmo tempo benfeita amiga, lhe sirva, como esperamos, de augúrio de felicidade, que a torna vivedoura. Belo Horizonte, 25 de setembro — Tolentino Mira-glia. — Mario Mendes Campos. — Armando Pereira. — Aggeo Pio So-brinho. — Clemente Medrado Fernandes."

O "Estado de Minas" publica um entusiástico artigo do professor da Faculdade de Medicina, Dr. Aurélio Pires, sobre a manifestação que os acadêmicos vão fazer hoje ao conselheiro Ruy Barbosa, terminando com as seguintes palavras: "Não é mais só o gênio, a sua ilustração, o mágico encanto do seu estilo que seduzem o povo... O que nesse o povo vê, não é só o adovgado eminentíssimo, o notável juríscrito, o embaxador de Haya, o propheta da conferência da Faculdade de Direito de Buenos Aires, o jornalista liberal, o republicano da Constituição: É, principalmente, o seu feito combativo, aos dominadores. O que o povo brasileiro vê, nesse velho de setenta anos, é o pamphletário energico, que tem combatido sem descanso, o que elle chama a "politicálha" da sua terra; é o publicista corajoso que não tremeia em proclamar verdade, ainda que asperga dolorosa, quando elle se impõe. E os moços a quem estas qualidades superiores: coragem, abnegação, piedade, docura de carácter, tanto seduzem; os moços, que são sempre os clarins do entusiasmo, têm razão em ir levar ao egrejo brasileiro, a afirmação do seu apreço, o tributo do seu amor. Não foi sem motivo que o nosso grande Machado de Assis disse, certa vez: "Oh! mocidade! oh! flor das flores!"

S. PAULO, 25 (A. A.) — Ao conselheiro Ruy Barbosa, foi enviado hoje, por lentes e alunos do Gymnasio Oswaldo Cruz, o seguinte telegramma:

"Lentos e alunos Oswaldo Cruz congratulam-se com a grande pátria Brasileira pelo restabelecimento do mais eminentíssimo de seus filhos".

## AS BOAS NOTÍCIAS

O custo da vida em Nova York está diminuindo

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Nota diminuição do custo da vida, sendo, nestes últimos tempos muito para considerar a verdadeira e importante baixa sofrida no preço de grande quantidade de mercadorias, já um largo campo, oscilando entre 31 e 45 por cento, sem que nestes cálculos se inclua o salário dos operários, que tem tendência a aumentar.

Segundo as informações obtidas por um jornalista notável crítico de ciências econômicas e financeiras, a Companhia Amex-Kong, de Manchester, expõe que o total de 10.000 operários, nas mais importantes fábricas de todos os tipos, os quais tem sido satisfeitos em todas as suas exigências acerca de salários, que o salário diário quer de mil de obra. Pode apesar disto, que seja um motivo para o encrescimento dos produtos daquela fábrica, a Companhia Amex-Kong declarou que a reduzir 32, 1/3 por cento, nos seus artigos.

A propósito destas informações julga-se muito próxima a crise que se nota em todo o mundo sobre a carestia da vida. Começam os concorrentes a impôr os seus produtos, julgando-se que a luta entre todos, acabará por beneficiar a humanidade.

E' preciso deixar cair os armazéns de mercadorias, depois, tudo volta a normalidade.

BAIXAM OS PREÇOS NOS RESTAURANTES

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Nos restaurantes de algumas cidades de grande movimento, baixam os preços dos pratos e dos "menus".

Em S. Petersburgo, Chicago e Boston, a baixa dos preços é mais sensível e deve atribuir-se ao público que se negou, systematicamente, e com justa persistência, a pagar os preços fixados.

A exposição pecuária de Porto Alegre

PORTE ALEGRE, 25 ("O Imparcial") — A grande exposição de pecuária encerra-se amanhã.

O Dr. Balthazar Bem adquiriu do touro pela quantia de reis contos de réis cada um e o governo do Estado um touro gênero de 11 meses, da raça Hereford, afim de o oferecer ao Dr. Joaquim Gomes, presidente da comissão organizadora, em vista dos serviços que o mesmo prestou ao exíto do certame.

O vice-diretor Magalhães ofereceu ao Dr. Borges de Medeiros um touro Hereford, puro "pedigrée".

As comissões de engenheiros brasileiros e uruguaios e os estudos geodésicos

MONTEVIDEO, 25 (A. A.) — Deve partir para a fronteira a comissão de limites composta do capitão Yribal e dos tenentes Carlos Villalba e Hilário Gómez Moreno.

Encontrar-se-á com a comissão brasileira para continuar os estudos geodésicos até à barra de Querébim, efectuar o levantamento topográfico de toda a zona fronteiriça e fazer estudos sobre os caminhos internacionais.

A referida comissão é composta de distintos membros do exército uruguaios e permanecerá alguns meses no desempenho da missão.

A questão dos metallúrgicos de Milão

MILÃO, 25 (A. A.) — Os operários desta cidade realizaram uma nova reunião para resolver se deve adoptar ou não o convênio, em virtude do qual só é ser rejeitado o acordo celebrado entre o governo e a Confederação do Trabalho para terminação da parada dos metallúrgicos.

Os primeiros resultados do convénio "ad-referendum" sobre a aceitação da reunião indicam que elle será aprovado por grande maioria.

Os sindicais e anarquistas ordenaram aos seus representantes que se abstivessem de votar.

Em Genova e Votri é grande a maioria a favor do acordo já realizado por intermédio do governo.

A situação é considerada bastante grave.

Os títulos sul-americanos em Londres

LONDRES, 25 (Havas) — A respeito dos boatos que circularam na Escandinávia, reproduzidos pelos jornais ingleses, e segundo os quais os Bancos de Londres recusavam comprar títulos sul-americanos, a Agencia Havas procedeu a um inquérito nos círculos bancários desta capital.

Esse inquérito vem demonstrar que os referidos boatos eram completamente infundados. Os mais importantes estabelecimentos bancários ingleses, bem como os franceses aqui instalados e que têm interesses na América do Sul, declararam formalmente que não existia de sua parte nenhuma restrição nas transações com os países sul-americanos no continente americano.

## Jma canda proveitosa

A polícia do 12º distrito, tendo à frente o Dr. S. Ozorio, respectivo delegado, está cumprindo a rica as determinações do Sr. Geminiano da França, com respeito ao policiamento. Ainda hontem à noite, os comissários Paulo de Oliveira, Filho e Djalma Braga, quando percorriam as ruas do distrito, prenderam no botequim da ria do Idiachuado n. 408, cerca de 15 vagabundos que ali moravam aparentemente hambrientos.

Todos estes foram recolhidos ao xadrez e vão ser convenientemente processados.

## ULTIMA HORA SPORTIVA

### CAMPEONATO SUL-AMERICANO

O MATCH BRAZIL-PIROS-ARGENTINOS

Como o descreve o nosso enviado especial

VALPARAISO, 25 ("O Imparcial") — Realizou-se hoje o encontro do Campeonato Sul-Americano entre os scratchs brasileiro e argentino, perante pequena assistência.

Sob as ordens do juiz Aphostegui, do Uruguai, entraram em campo as duas equipes, com as seguintes organizações:

Brasil : Kunz, Telephone e Martins — Japones, Sisso e Fortes — Zézé, Constantino, Zézé Alvariza e Japones, que estiveram ausentes.

Sassos jogou mal.

Junqueira bom.

O quango argentino deve a sua vitória a Tesorieri.

Beazotti, Libonatti e Echeverria, bons.

Os demais faltos.

No 2º tempo os argentinos jogaram mal os nossos, demonstrando maior compreensão.

A DESCRIÇÃO DA AMERICANA

VALPARAISO, 25 (A. A.) — Realizou-se esta tarde o match de football entre brasileiros e argentinos.

A affluencia do campo foi nulla, talvez devido à temperatura alta que reinava.

Cerca de 3 horas da tarde, appena

receu no campo o team brasileiro, assim composto: Kunz; A. Netto e Martins; Japones, Sisso e Fortes; Zézé, Constantino, Junqueira e Alvariza.

Os brasileiros deram a saída às 3 horas.

O jogo, durante todo o primeiro tempo, foi favorável aos brasileiros, esquiva, por falta de tencidade e calma nos momentos decisivos, deixaram de fazer goal.

Constantino, Castelhano e Junqueira, mais vinte vezes, só, em frente ao goal argentino, foram perseguidos pelo zagueiro, só obtendo inúmeras occasões em cima do keeper argentino, que jogou admiravelmente, pegando bolas incríveis.

O nos team, em perfeito combinação, levou avante maior numero de ataques perigosos ao goal adversario.

Na primeira ataque dos brasileiros, Tesserieri defendeu violento tiro de Constantino.

Os argentinos reagiram, fazendo Martini corner sem resultado.

Aos cinco minutos de pausa, os brasileiros firmaram o jogo, desenvolvendo a defesa argentina intensa actividade, não conseguindo, porém, ditar os nossos desfeitos.

Tesserieri faz defesas impossíveis.

O nos team, em perfeito combinação, levou avante maior numero de ataques perigosos ao goal adversario.

Na primeira ataque dos brasileiros, Tesserieri defendeu violento tiro de Constantino.

Quando os argentinos surgiram no campo, os brasileiros receberam os com hurras, que aquelles correram, levantando vivas ao Chile, que foi correspondido pela assistência.

Em seguida, entrou o team argentino assim formado: Tesorieri; Corradi, Bearzotti; Frumento, Presta e Bruson; Calomino, Libonatti, Badalini, Echeverria e Antonio Miguel.

O nos team, em perfeito combinação, levou avante maior numero de ataques perigosos ao goal adversario.

Na primeira ataque dos brasileiros, Tesserieri defendeu violento tiro de Constantino.

Os argentinos reagiram, fazendo Martini corner sem resultado.

Aos cinco minutos de pausa, os brasileiros firmaram o jogo, desenvolvendo a defesa argentina intensa actividade, não conseguindo, porém, ditar os nossos desfeitos.

Tesserieri faz defesas impossíveis.

O nos team, em perfeito combinação, levou avante maior numero de ataques perigosos ao goal adversario.

Na primeira ataque dos brasileiros, Tesserieri defendeu violento tiro de Constantino.

Quando os argentinos surgiram no campo, os brasileiros receberam os com hurras, que aquelles correram, levantando vivas ao Chile, que foi correspondido pela assistência.

Em seguida, entrou o team argentino assim formado: Tesorieri; Corradi, Bearzotti; Frumento, Presta e Bruson; Calomino, Libonatti, Badalini, Echeverria e Antonio Miguel.

Os argentinos reagiram, fazendo Martini corner sem resultado.

Aos cinco minutos de pausa, os brasileiros firmaram o jogo, desenvolvendo a defesa argentina intensa actividade, não conseguindo, porém, ditar os nossos desfeitos.

Tesserieri faz defesas impossíveis.

O nos team, em perfeito combinação, levou avante maior numero de ataques perigosos ao goal adversario.

Na primeira ataque dos brasileiros, Tesserieri defendeu violento tiro de Constantino.

Quando os argentinos surgiram no campo, os brasileiros receberam os com hurras, que aquelles correram, levantando vivas ao Chile, que foi correspondido pela assistência.

Em seguida, entrou o team argentino assim formado: Tesorieri; Corradi, Bearzotti; Frumento, Presta e Bruson; Calomino, Libonatti, Badalini, Echeverria e Antonio Miguel.

Os argentinos reagiram, fazendo Martini corner sem resultado.

Aos cinco minutos de pausa, os brasileiros firmaram o jogo, desenvolvendo a defesa argentina intensa actividade, não conseguindo, porém, ditar os nossos desfeitos.

Tesserieri faz defesas impossíveis.

O nos team, em perfeito combinação, levou avante maior numero de ataques perigosos ao goal adversario.

Na primeira ataque dos brasileiros, Tesserieri defendeu violento tiro de Constantino.

Quando os argentinos surgiram no campo, os brasileiros receberam os com hurras, que aquelles correram, levantando vivas ao Chile, que foi correspondido pela assistência.

Em seguida, entrou o team argentino assim formado: Tesorieri; Corradi, Bearzotti; Frumento, Presta e Bruson; Calomino, Libonatti, Badalini, Echeverria e Antonio Miguel.

Os argentinos reagiram, fazendo Martini corner sem resultado.

Aos cinco minutos de pausa, os brasileiros firmaram o jogo, desenvolvendo a defesa argentina intensa actividade, não conseguindo, porém, ditar os nossos desfeitos.

Tesserieri faz defesas impossíveis.

O nos team, em perfeito combinação, levou avante maior numero de ataques perigosos ao goal adversario.

Na primeira ataque dos brasileiros, Tesserieri defendeu violento tiro de Constantino.

Quando os argentinos surgiram no campo, os brasileiros receberam os com hurras, que aquelles correram, levantando vivas ao Chile, que foi correspondido pela assistência.

Em seguida, entrou o team argentino assim formado: Tesorieri; Corradi, Bearzotti; Frumento, Presta e Bruson; Calomino, Libonatti, Badalini, Echeverria e Antonio Miguel.

Os argentinos reagiram, fazendo Martini corner sem resultado.

Aos cinco minutos de pausa, os brasileiros firmaram o jogo, desenvolvendo a defesa argentina intensa actividade, não conseguindo, porém, ditar os nossos desfeitos.

Tesserieri faz defesas impossíveis.

O nos team, em perfeito combinação, levou avante maior numero de ataques perigosos ao goal adversario.

Na primeira ataque dos brasileiros, Tesserieri defendeu violento tiro de Constantino.

Quando os argentinos surgiram no campo, os brasileiros receberam os com hurras, que aquelles correram, levantando vivas ao Chile, que foi correspondido pela assistência.

Em seguida, entrou o team argentino assim formado: Tesorieri; Corradi, Bearzotti; Frumento, Presta e Bruson; Calomino, Libonatti, Badalini, Echeverria e Antonio Miguel